

# CNC

## notícias

80 ANOS  
CNC

# Reconhecimento e integração

O Prêmio Atena 2025 mostrou um Sistema Comércio unido e mobilizado para buscar a excelência, com iniciativas que reforçam o compromisso com o desenvolvimento do setor terciário e do País

**20** A nova Frente Parlamentar do Ambiente de Negócios

**40** Programa Vai Turismo prepara avanços para 2026

**CNC**  
Sesc Senac



## Conteúdo para quem faz o comércio girar.

Assista, onde quiser, a programas exclusivos  
e gratuitos que vão te informar, atualizar e inspirar.



**UM  
NEGÓCIO**  
pra te contar

entre  
**pontos**

Memorial **do**  
**COMÉRCIO**

**VAI**  
**TURISMO**



**SERVIÇO**  
em **foco**



[cncplay.com.br](http://cncplay.com.br)



# Jornada pela excelência

A primeira edição da revista **CNC Notícias** de 2026 convida o leitor a refletir sobre um momento emblemático para o Sistema Comércio. A reportagem de capa é dedicada ao Prêmio Atena 2025, promovido em dezembro, que se consolida como muito mais do que uma cerimônia de reconhecimento: trata-se de um instrumento estratégico de integração, cooperação e modernização institucional.

Ao reunir, em uma mesma celebração nacional, a CNC, o Sesc, o Senac, as Federações e os Sindicatos Empresariais de todo o País, o Atena simboliza a força de um Sistema que atua de forma coordenada, diversa e capilar. A premiação evidencia que resultados consistentes nascem do alinhamento entre pessoas, boas práticas e gestão orientada para o futuro, valorizando experiências que podem ser compartilhadas e replicadas em toda a rede.

O prêmio também reforça a visão contemporânea de atuação institucional. Ao reconhecer iniciativas inovadoras e lideranças comprometidas, estimula a cultura da excelência, do planejamento e da aprendizagem contínua. Nesse sentido, o Atena deixa de ser ponto de chegada e se afirma como uma jornada permanente de aprimoramento, capaz de inspirar novas soluções para os desafios do comércio de bens, serviços e turismo.

Em um contexto de rápidas transformações econômicas, sociais e tecnológicas, a integração do Sistema Comércio se mostra essencial para fortalecer a representação, ampliar o impacto social e qualificar a formação profissional. O Prêmio Atena 2025 traduz esse espírito ao promover o diálogo, a cooperação e a convergência de esforços em prol do desenvolvimento do País.

Esta edição da **CNC Notícias** registra esse marco institucional e reafirma o compromisso da CNC com a modernização do Sistema Comércio, valorizando iniciativas que apontam caminhos sólidos para o presente e o futuro.

Boa leitura!



**CNC NOTÍCIAS**

Ano XXVI, nº 278, Janeiro e Fevereiro, 2026

**Presidente:** José Roberto Tadros

**Vice-presidentes:** 1º – Abram Abe Szajman, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, José Aparecido da Costa Freire, José Marconi Medeiros de Souza, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Raniery Araújo Coelho e Sebastião de Oliveira Campos

**Vice-presidente Administrativo:** Antonio Florencio de Queiroz Junior

**Vice-presidente Financeiro:** Leandro Domingos Teixeira Pinto

**Diretores:** Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Armando Vergílio dos Santos Júnior, Hélio Dagnoni, Idalberto Luiz Moro, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, José Lino Sepulcri, Kelsor Gonçalves Fernandes, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Aragão Feijó, Maurício Cavalcante Filizola, Nadim Elias Donato Filho, Nilo Italo Zampieri Júnior e Rubens Torres Medrano

**Diretores Administrativos:** 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Bernardo Peixoto dos Santos Oliveira Sobrinho

**Diretores Financeiros:** 1º – Ademir dos Santos, 2º – Ladislao Pedroso Monte

**Conselho Fiscal:** Carlos de Souza Andrade, Domingos Tavares de Sousa e Valdemir Alves do Nascimento

**GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Elienai Tavares Câmara

**DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA**

Simone de Souza Guimarães

**GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO - CNC**

**Gerente Executivo:** Elienai Tavares Câmara

**REDAÇÃO**

**Editor Executivo:** Geraldo Roque (MTb 19.375)

**Colaboradores:** Elluar Vidal, Karina Praça, Vanessa Campos e Verônica Tozzi

**Estagiários:** Eduardo Ribeiro e Flávio Barbosa

**Projeto Gráfico:** Gecom/CNC e Calia

**Diagramação e Ilustração:** Fernanda Bitencourt

**Revisão:** Luciene Gonçalves Silva

**Impressão:** Sigma Soluções e Serviços

**CNC - RIO DE JANEIRO**

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130  
PABX: (21) 3804-9200

**CNC - BRASÍLIA**

SBN Quadra 1 Bl. B - nº 14 CEP: 70041-902  
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

**Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC**

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br  
portaldocomercio.org.br



14

O Prêmio Atena 2025 se consolidou como um dos marcos mais simbólicos do Sistema Comércio ao reunir, em cerimônia nacional inédita, CNC, Sesc, Senac, Federações e Sindicatos. Realizado em dezembro, no Rio, o evento entregou 81 troféus e teve 194 finalistas, intensificando integração, cooperação e modernização institucional, no ano que a Confederação completou 80 anos.

[instagram/sistematicnc](https://www.instagram.com/sistematicnc)

[facebook/sistematicnc](https://www.facebook.com/sistematicnc)

[linkedin/company/sistematicnc](https://www.linkedin.com/company/sistematicnc)

[twitter/sistematicnc](https://twitter.com/sistematicnc)

[youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



40



O programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro concluiu seu primeiro ciclo de oficinas preparatórias, com apoio das Federações do Comércio. A iniciativa consolidou bases para o avanço do setor em 2026.

20



A CNC participou de dois momentos estratégicos em dezembro de 2025, em Brasília: o lançamento e a primeira reunião da Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios. A iniciativa busca fortalecer o diálogo entre o Congresso e o setor produtivo.



44



Programa Ecos apresenta nova metodologia em evento on-line, reforçando práticas sustentáveis alinhadas às demandas globais e da sociedade no Sistema Comércio.

- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 20 INSTITUCIONAL
- 30 ANÁLISE
- 32 ECONOMIA
- 37 NOTAS & FATOS
- 38 TURISMO
- 44 SUSTENTABILIDADE
- 46 SESC & SENAC NACIONAIS
- 52 BRASIL
- 60 AGENDA COMÉRCIO



### Laboratório de varejo autônomo em São Paulo

Inaugurado em 5 de novembro, o Hirota Lab nasce como uma loja-laboratório voltada à experimentação prática de soluções para o varejo físico. Operado pela equipe da Hirota Food, o espaço reproduz o funcionamento de uma loja autônoma, com sistemas inteligentes de abastecimento, controle e cobrança, permitindo testar tecnologias, processos e novas experiências de compra. Com 36 m², o projeto será usado em estudos sobre comportamento do consumidor, automação e eficiência operacional, aproximando inovação e prática no varejo.

### Robôs entram na disputa global



Empresas dos Estados Unidos e da China aceleram uma nova corrida tecnológica: a dos robôs humanoides voltados a tarefas manuais, do ambiente doméstico aos centros de distribuição. A promessa vai desde dobrar roupas até organizar peças industriais. Entre os destaques está o Figure 03, robô americano eleito uma das melhores invenções de 2025 pela Time, com preço a partir de US\$ 16 mil. Do outro lado, a chinesa Unitree aposta na redução de custos, com modelos desde US\$ 5.900, indicando que escala e eficiência podem pesar tanto quanto inovação.

### Carro voador da Embraer decola

O protótipo do eVTOL da Eve Air Mobility, subsidiária da Embraer, realizou seu primeiro voo em dezembro, na pista da fábrica de Gavião Peixoto (SP), a maior do Hemisfério Sul. Desenvolvido em Taubaté, o modelo iniciou a fase de testes de voo, com avaliação de propulsão, energia e nível de ruído. Popularmente chamados de “carros voadores”, os veículos elétricos ainda dependem de certificação da Anac e têm operação comercial prevista para 2027.





## O risco inflacionário da era da IA

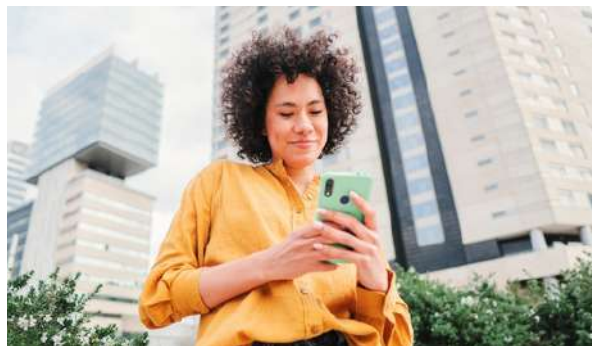
shutterstock



A euforia da inteligência artificial que embala os mercados no início de 2026 começa a dividir espaço com um risco conhecido: a inflação. Após alta da bolsa americana em 2025, sustentada pelas big techs e pela expectativa de juros mais baixos, analistas já se preparam para um possível reaquecimento dos preços. O avanço nos investimentos em inteligência artificial, sobretudo em data centers, chips e energia, pressiona custos e pode levar bancos centrais a interromper cortes de juros, impondo crédito mais caro e cautela a um mercado até aqui guiado pela inovação.

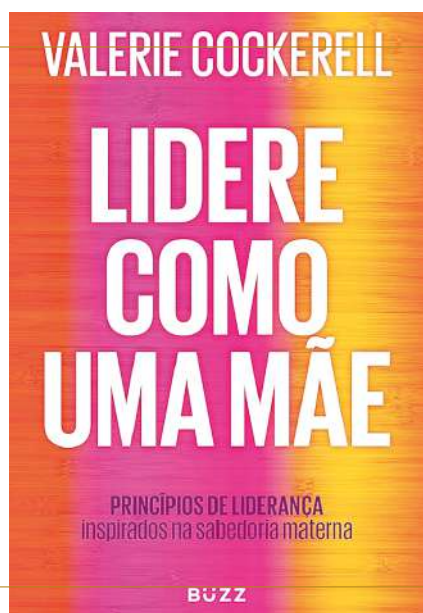
## Criadores do Twitter e Pinterest lançam nova rede

Dois veteranos do Vale do Silício voltaram ao jogo com uma proposta pouco comum no universo das redes sociais. Biz Stone, do Twitter, e Evan Sharp, do Pinterest, lançaram o Tangle, aplicativo criado como um antídoto aos efeitos colaterais das mídias digitais. Com investimento de US\$ 29 milhões, a ferramenta, ainda restrita a convites, propõe que usuários compartilhem intenções pessoais, acompanhem metas e reflitam sobre o cotidiano. A aposta é em experiência mais consciente, numa tentativa de reorganizar o que as redes ajudaram a desorganizar ao longo da última década.



Reprodução

Divulgação



### Lidere como uma mãe

O livro *Lidere como uma mãe* propõe um olhar pouco convencional sobre liderança ao transportar para o ambiente corporativo habilidades cultivadas na maternidade, como empatia, escuta ativa e tomada de decisão sob pressão. Com linguagem acessível e exemplos práticos, a obra mostra como cuidado, firmeza e visão de longo prazo podem coexistir na gestão de equipes. A leitura é um convite a repensar modelos tradicionais de gestão e incorporar formas mais humanas e eficazes de liderar.



**CNC MONEY**

**STF atende setor privado e dá mais um mês para distribuição de dividendos**

Decisão estende prazo de entrega de lucros de 2025 prevista no lei que limita de 1% que ganha até R\$ 7 mil, reforçando a previsibilidade e a segurança jurídica

STF atende setor privado e dá mais um mês para distribuição de dividendos

09/01/2026 às 10:00 | Última atualização: 09/01/2026 às 10:00



## Defesa do setor produtivo no STF

A atuação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) no Supremo Tribunal Federal ganhou destaque na imprensa após decisão que prorrogou o prazo para a aprovação da distribuição de dividendos referentes a 2025. A liminar, concedida no âmbito de ações apresentadas pela Confederação e por outras entidades do setor produtivo, reconheceu a inviabilidade técnica e societária do prazo originalmente previsto em lei, que condicionava a isenção do Imposto de Renda à aprovação dos lucros até 31 de dezembro.

Ao acolher os argumentos do setor privado, o STF estendeu o prazo para 31 de janeiro de 2026, reforçando a previsibilidade, a segurança jurídica e a razoabilidade nas normas tributárias.

## Impactos das apostas no consumo

Estudo da CNC repercutiu no JOTA ao apontar que as apostas esportivas desviaram cerca de R\$ 100 bilhões do consumo do varejo em 2024, reforçando a necessidade de uma regulação eficaz para reduzir riscos sociais e proteger a economia formal.



## Alerta para endividamento

Levantamentos da CNC repercutiram ao apontar o avanço no endividamento das classes médias e os riscos do superendividamento para o orçamento das famílias.





## Debate sobre a escala 6x1

A posição da Confederação teve destaque na imprensa durante audiência pública na Câmara ao defender que mudanças na jornada de trabalho sejam construídas por negociação coletiva, respeitando as realidades de cada setor e evitando impactos excessivos nos custos e empregos.



## Natal aquece comércio

Projeções da CNC tiveram destaque na Agência Brasil ao indicar aumento das vendas e das contratações temporárias no período natalino. O desempenho reforça o papel do comércio na geração de empregos e na dinamização da economia, especialmente no fim do ano.



## Escassez de mão de obra

Dados da CNC repercutiram no Jornal Hoje por evidenciar a dificuldade do comércio em preencher vagas, mesmo com aumento da oferta de empregos. O levantamento afirma a necessidade de qualificação profissional e políticas que estimulem a inserção de trabalhadores no setor.



## Diálogo para fortalecer o turismo

A CNC ganhou destaque na imprensa ao debater com a Secretaria de Aviação Civil medidas para baratear voos e ampliar parcerias, fortalecendo o turismo e a competitividade do setor aéreo brasileiro.

# ECONOMIA COM DESAFIOS SIGNIFICATIVOS NO HORIZONTE

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, analisa o panorama econômico para 2026. Segundo ele, o cenário global é de cautela, com decisões dos bancos centrais, questões tarifárias e geopolíticas sendo os principais vetores de incerteza. O início da implementação da reforma tributária é um dos marcos para a economia brasileira.



**José Roberto Tadros**

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac

O ano de 2025 terminou com um balanço de moderação para a economia global, que, apesar de ter demonstrado resiliência, segue um caminho de crescimento abaixo da média histórica. No Brasil, o cenário foi marcado por desempenho notável no turismo e no comércio interno, mas também por tensões comerciais significativas. As perspectivas para 2026, por sua vez, são de cautela, com a implementação da reforma tributária e a continuação das incertezas no comércio internacional.

A economia mundial em 2025 apresentou crescimento projetado de 3,3%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), um número inferior à média de 3,7%, registrada entre 2000 e 2019. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) também aponta moderação, com o crescimento do PIB mundial desacelerando de 3,3% em 2024 para 3,2% em 2025. Já a inflação global apresentou tendência de queda, com expectativa de fechar o ano em 4,2%.

No Brasil, o cenário foi de estabilidade nas projeções do mercado para a inflação e o Produto Interno Bruto (PIB). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ter encerrado o ano em 4,3%, segundo o Relatório Focus do Banco Central do Brasil, e o crescimento do PIB é estimado em 2,2% pelo Instituto de Pesquisa Econômica

Aplicada (Ipea). A taxa Selic, por sua vez, permaneceu em 15% ao longo do ano, e a projeção para o câmbio é de R\$ 5,40.

Apesar do elevado custo do crédito e do aumento da inadimplência, o mercado de trabalho aquecido e a desaceleração dos preços garantiram resiliência ao comércio interno, ao longo de 2025, com as vendas no varejo acumulando alta de 1,5% no ano até outubro. Ganharam destaque no ano segmentos como móveis e eletrodomésticos (+4,1%); artigos farmacêuticos (+3,7%) e tecidos e vestuário (+2,6%).

No front externo, o Brasil enfrentou o desafio do “tarifaço” imposto pelos Estados Unidos, que aplicou sobretaxa de 50% sobre diversos produtos brasileiros. Como resultado, as exportações para os EUA caíram 25% nos três primeiros meses após a medida entrar em vigor. A China, por outro lado, absorveu parte dessa demanda, com aumento de 26% nas importações de produtos brasileiros, no mesmo período. Apesar das tensões, o comércio exterior brasileiro bateu recordes, com as exportações somando US\$ 28,51 bilhões e as importações, US\$ 22,67 bilhões em novembro de 2025.

Setorialmente, o grande destaque de 2025 foi o turismo brasileiro. O País se consolidou como líder mundial em crescimento do turismo internacional, com aumento de 41% na chegada de estrangeiros de janeiro a novembro, em comparação com igual período de 2024. Calcula-se que o País tenha recebido mais de 9 milhões de turistas estrangeiros em 2025, com uma receita que já ultrapassava os R\$ 38 bilhões até novembro.

As projeções para 2026 indicam a continuação de um crescimento global moderado, com o FMI prevendo taxa de 3,3%. A OCDE, no entanto, projeta desaceleração para 2,9%, com leve recuperação para 3,1% em 2027. Os principais riscos para a economia mundial estão relacionados com as tarifas comerciais e com a incerteza geopolítica. A inflação global deve continuar em queda, chegando a 3,5% em 2026.

No Brasil, as projeções para o crescimento do PIB em 2026 variam entre 1,6% (Ipea) e 2,2% (Banco Mundial). A expectativa é que a taxa Selic comece a ser reduzida, chegando a 12,5% no fim do ano, e que o câmbio seja valorizado para R\$ 5,32.

Um dos principais marcos para a economia brasileira em 2026 será o início da implementação da reforma tributária. O novo sistema, baseado em um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, começará a ser implementado de forma gradual, com um período de transição que se estenderá até 2033. A reforma visa simplificar o sistema tributário, reduzir a burocracia e aumentar a competitividade das empresas brasileiras.

O cenário para o comércio global em 2026 é mais pessimista, com a Organização Mundial do Comércio (OMC) revisando para baixo suas projeções de crescimento, em virtude do impacto das tarifas. No setor de turismo, a tendência para o novo ano é a busca por destinos menos convencionais e a valorização de experiências autênticas e sustentáveis. A personalização, impulsionada pela inteligência artificial, deve se tornar um diferencial competitivo tanto no varejo quanto no turismo.

Desafios e perspectivas desafiadoras no horizonte.



Setorialmente,  
o grande  
destaque  
de 2025 foi  
o turismo  
brasileiro. O País  
se consolidou  
como líder  
mundial em  
crescimento  
do turismo  
internacional,  
com aumento de  
41% na chegada  
de estrangeiros  
de janeiro a  
novembro”





# Balanço positivo e visão estratégica para 2026

Na última reunião da Diretoria de 2025, o Sistema Comércio debateu juros elevados, crescimento econômico e ações para o próximo ano.

Diretores, presidentes de Federações e equipes técnicas do Sistema Comércio se encontraram para discutir juros, crescimento econômico e o ambiente de negócios na última reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em 11 de dezembro, na sede da entidade no Rio de Janeiro.

A reunião, conduzida pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, trouxe à pauta temas estratégicos para o setor, como a apresentação da Frente Parlamentar Mista de Ambiente de Negócios (FPN), a análise da conjuntura econômica de 2025 e das projeções para 2026.

O encontro também teve clima de celebração pelos 80 anos da CNC, relembrando momentos marcantes, como a Missa em Ação de Graças na Catedral de Brasília, a Sessão Solene no Congresso Nacional, a exposição na Câmara dos Deputados e a campanha publicitária conectando passado, presente e futuro da entidade.

No campo institucional, o vídeo resgatou agendas recentes nos Estados, incluindo homenagens concedidas ao presidente Tadros em Sergipe e a inauguração da Casa do Comércio José

Roberto Tadros, em Natal, novo complexo que integra Fecomércio-RN, Sesc e Senac em uma estrutura moderna, sustentável e tecnológica de 7,2 mil metros quadrados.

Ainda foram destacados resultados relevantes do ano, como a retirada do Sistema S da LDO 2026, as conquistas no Prêmio Caio — com o Jacaré de Ouro pelo case Premiação Atena 2024 e o Jacaré de Prata pelo CNC Global Voices — e o fortalecimento da comunicação institucional, com ampla presença na imprensa e no digital.

Durante a reunião, a diretora-geral Executiva da CNC, Simone Guimarães, fez uma retrospectiva das ações de gestão e ressaltou o caráter simbólico do encontro, marcado pelo encerramento do ano e pelo Natal. Segundo a executiva, 2025 foi um ano intenso, com resultados positivos alcançados a partir do trabalho conjunto com as Federações e das parcerias com Sesc e Senac em todo o País.

A dimensão social do Sistema Comércio também ganhou destaque com a parceria do programa Mesa Brasil, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal. A campanha de fim de ano arrecadou mais de duas toneladas de alimentos doados pelos colaboradores da Confederação, beneficiando famílias em situação de vulnerabilidade e evidenciando que a solidariedade é um valor permanente na atuação da CNC.

Na pauta legislativa, a Diretora de Relações Institucionais, Nara de Deus Vieira, explicou os trâmites para a criação da Frente Parlamentar Mista de Ambiente de Negócios e o esforço de coleta de assinaturas após o lançamento em dezembro (reportagem na página 20). A proposta é transformar a frente em uma das maiores do Congresso voltadas ao tema para fortalecer o diálogo entre setor privado e poder público e contribuir para uma agenda de modernização econômica, redução burocrática e maior previsibilidade para os negócios.

Ao analisar a conjuntura econômica, Fabio Bentes, economista-chefe da CNC, explicou que, se o comércio, os serviços e o turismo

representados pela CNC fossem um país, este teria um PIB de cerca de 930 bilhões de dólares, comparável ao de economias como a Holanda. Bentes enfatizou que o Brasil encerra 2025 com uma das maiores taxas de juros do mundo, cenário que impactou diretamente o desempenho do comércio ao longo do ano. Ainda assim, apontou um horizonte de otimismo em 2026, com expectativa de queda gradual dos juros e recuperação do consumo.

A programação incluiu apresentações sobre comunicação institucional, planejamento da Semana S do Comércio 2026, reconhecimento internacional de campanhas da CNC e iniciativas voltadas à educação e inovação, como a plataforma Orango, do Senac, direcionada à Geração Z. Presidentes de Federações também compartilharam ações regionais que reforçam o papel do Sistema Comércio no desenvolvimento econômico e social dos Estados.

Presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, e, abaixo, Elienai Câmara, gerente de Comunicação da CNC





## Sede nova para o comércio potiguar

Com a presença de lideranças de dez estados, autoridades e executivos da CNC, foi inaugurada oficialmente, no dia 5 de dezembro, a Casa do Comércio José Roberto Tadros, nova sede administrativa que reúne as equipes da Fecomércio-RN, do Sesc e do Senac. O edifício celebra o nome do presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, homenageado máximo da cerimônia.

Tadros expressou gratidão pela homenagem e enfatizou o caráter coletivo das conquistas. O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, destacou que a Casa do Comércio potencializa a integração, racionaliza recursos e amplia ainda mais o impacto das ações do Sistema em todo o Estado.

Fecomércio-RN



Fecomércio-RN



Tadros visitou unidades do Sesc e do Senac, participou da reunião de Diretoria da Federação e gravou o podcast Conexão Fecomércio-RN



CNC

## COMÉRCIO EM PAUTA

No dia 15 de dezembro, o secretário executivo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Tadeu Alencar, se reuniu com o presidente Tadros, na sede da CNC no Rio de Janeiro. Em pauta, a importância do diálogo entre o setor produtivo e o governo para o desenvolvimento econômico e social.



CNC

## VISÃO ACADÊMICA

Ainda em dezembro, o presidente José Roberto Tadros recebeu Pedro oliveira, diretor da Nova School of Business & Economics (SBE), para uma visita institucional. Professor catedrático da instituição e titular da Cátedra da Fundação Calouste Gulbenkian para a Economia de Impacto, o acadêmico compartilhou reflexões sobre inovação, impacto e caminhos para o crescimento sustentável.





Júlio César Guimarães

## CONSELHO DE NOTÁVEIS

Em 2025, o Conselho de Notáveis da CNC reafirmou seu papel como espaço qualificado de diálogo e reflexão estratégica. A última reunião do ano, em 12 de dezembro, contou com a participação do ex-presidente da República Michel Temer, que, ao lado do presidente Tadros e do coordenador do colegiado, Bernardo Cabral, contribuiu com análises sobre o cenário institucional, os desafios econômicos e o fortalecimento do ambiente de negócios no Brasil.



Mardônio Vieira

## AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O Congresso Nacional lançou, no dia 3 de dezembro, a Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios, liderada pelo deputado Mendonça Filho e com o senador Efraim Filho de vice. A iniciativa busca fortalecer o setor produtivo e promover um ambiente de negócios mais eficiente e competitivo no País. A CNC apoia os trabalhos. Mais detalhes na página 20.

## Sistema premiado

O “Oscar brasileiro dos eventos” fechou o ciclo de premiações do Sistema Comércio em 2025. No Prêmio Caio, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo foi destaque com duas conquistas: o Prêmio Atena, em 1º lugar na categoria Evento de Incentivo; e o CNC Global Voices, em 2º lugar em Serviços – Soluções Inovadoras. O reconhecimento reafirma o trabalho integrado do Sistema CNC-Sesc-Senac e o compromisso com inovação, excelência e iniciativas de impacto no comércio de bens, serviços e turismo. Foram prêmios de Lugar Incrível para se Trabalhar e Prêmio Ser Humano (CNC), Melhor Empresa para se Trabalhar e Prêmio Nacional de Qualidade de Vida (Sesc e Senac), além de prêmios Aberje, campanhas publicitárias e vídeos institucionais indicados em festivais internacionais.




Divulgação



Júlio César Guimarães

Reconhecimento em 2025 reflete trabalho integrado do Sistema Comércio pelo desenvolvimento do setor de bens, serviços e turismo






# Prêmio Atena 2025 celebra integração inédita do Sistema Comércio

PRÊMIO  
ATENA

CNC - Federações - Sindicatos Empresariais - SESC - SENAC  
Sistema Comércio





O Prêmio Atena 2025 inovou e passou a ser reconhecido como um dos momentos mais simbólicos da trajetória recente do Sistema Comércio ao reunir, em uma única cerimônia nacional, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o Sesc e o Senac, ao lado de Federações e Sindicatos Empresariais de todo o País. Realizado em 10 de dezembro de 2025, no Rio de Janeiro, o evento marcou uma integração inédita entre as três Casas do Sistema, ampliando o alcance e a dimensão institucional da premiação, que passou a contemplar, de forma estruturada, iniciativas, pessoas e resultados também dos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac.

Com 81 troféus entregues e 194 finalistas, distribuídos entre os pilares Pessoas, Práticas e Resultados, a edição 2025 evidenciou a diversidade, a capilaridade e a força da rede formada por entidades presentes nas 27 Unidades da Federação. Mais do que uma noite de reconhecimento, o Atena destacou sua vocação como jornada contínua de desenvolvimento institucional, aprendizagem coletiva e fortalecimento da atuação sindical, social e educacional do Sistema Comércio.

Ao longo da cerimônia, discursos e homenagens reforçaram o sentido estratégico do prêmio como instrumento de integração, cooperação e modernização. No ano que a CNC completou 80 anos, o encontro simbolizou um ponto de virada institucional, ao destacar projetos, lideranças e práticas que traduzem planejamento, inovação e compromisso com o desenvolvimento do Brasil. Boa leitura!







O Prêmio Atena 2025 transformou o dia 10 de dezembro em marco histórico para o Sistema CNC-Sesc-Senac. Realizada no Rio de Janeiro, a cerimônia reuniu finalistas, homenageados e lideranças nacionais em um encontro que, pela primeira vez, colocou CNC, Sesc e Senac no mesmo palco de reconhecimento, ao lado das Federações e dos Sindicatos Empresariais. A edição solidificou o Atena como a principal jornada de desenvolvimento das entidades sindicais do Sistema Comércio e ampliou sua dimensão sistêmica ao incorporar, de forma inédita, categorias específicas voltadas também aos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac.

Ao abrir o evento, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, ressaltou o simbolismo do momento e a escolha do nome que dá identidade ao programa. “Escolhemos Atena como símbolo deste programa porque ela representa a sabedoria aplicada à ação, a inteligência que gera resultado, que equilibra razão e coragem”, afirmou.

Para ele, o sentido da premiação é reconhecer entregas e caminhos. “É exatamente isso que inspira esta premiação: reconhecer não apenas o que fazemos, mas como fazemos, com estratégia, propósito e compromisso com o desenvolvimento do Brasil.”

No ano que a CNC celebrou 80 anos, Tadros destacou o caráter de virada institucional do encontro. “Este ano, vivemos um momento histórico. Pela primeira vez, CNC, Sesc e Senac realizam juntos uma única cerimônia nacional

de reconhecimento. É um gesto de integração institucional, maturidade e união.”

## Reconhecimento nacional

Antes mesmo de os vencedores serem anunciados, Tadros compartilhou com o público uma conquista recente do Programa Atena. “Permitam que eu inicie celebrando uma conquista recente e justa. O Programa Atena ganhou, esta semana, o Jacaré de Ouro (...) o Prêmio Caio. E justamente com a Premiação Atena, que venceu na categoria Evento de Incentivo – Clientes. Parabéns a todos”, disse. Mais um reconhecimento acumulado pelo Programa Atena que, em 2024, recebeu o Prêmio Ouro Internacional “Brandon Hall”, na categoria Melhor Programa Corporativo de Aprendizagem e Desenvolvimento.

O presidente também contextualizou a escala do que estava sendo comemorado. “Ao todo, são 81 troféus entregues e quase 200 finalistas”, disse. O consolidado do evento registra 81 troféus e 194 finalistas, distribuídos entre os pilares Pessoas, Práticas e Resultados, contemplando CNC, Federações, Sindicatos, Sesc e Senac.

## A força da rede

Em seu discurso, Tadros enfatizou que a energia da cerimônia é a energia do próprio Sistema Comércio. “A força desta noite é a força do próprio Sistema Comércio.”

Em seguida, enumerou a presença territorial e o alcance social e educacional, com uma rede

nas 27 Unidades da Federação, em mais de 2 mil municípios, com milhares de colaboradores e milhões de brasileiros atendidos. Destacou, ainda, a representatividade das Federações e dos mais de mil Sindicatos do Sistema, com 7 milhões de estabelecimentos empresariais responsáveis por 30 milhões de empregos formais e mais de 43% do PIB nacional.

## Valor estratégico

A Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) da CNC também foi voz ativa na narrativa institucional do prêmio. O diretor Jurídico e Sindical, Alain MacGregor, ressaltou o valor institucional de premiar iniciativas coordenadas. “O Prêmio Atena tem um valor institucional estratégico: ele fortalece a integração do Sistema Comércio ao premiar iniciativas que nascem de planejamentos e ações coordenadas. Quando CNC, Federações, Sindicatos e os Departamentos do Sesc e do Senac trabalham de forma conectada, ganhamos coerência, escala e legitimidade, e o prêmio sinaliza exatamente isso: a unidade como caminho para modernizar a representação e entregar mais valor à sociedade.”

Para o analista de Gestão Sindical da CNC Mateus Lima Dornelas, o Atena se estabelece como compromisso anual de transformação. “Para nós, o Prêmio Atena é mais que um evento: é um pacto anual de reconhecimento que transforma esforço em aprendizado e aprendizado em resultados. Ao destacar os pilares de Pessoas, Práticas e Resultados, ele mobiliza Federações e Sindicatos, junto

aos Departamentos do Sesc e do Senac, a permanecerem na trilha da melhoria contínua e da prestação de serviços cada vez mais relevantes para o Sistema Comércio.”

## Pilar Pessoas: liderança, protagonismo e aprendizado contínuo

O primeiro bloco da cerimônia salientou o pilar Desenvolvimento de Pessoas, voltado a talentos, liderança e aprendizado contínuo. No conjunto de categorias do pilar, estiveram premiações como Liderança Sesc, Sabedoria Sesc, Saber Senac, Sabedoria Atena (com recortes com o Top 10 Alunos, Top Federações e Top Sindicatos) e Liderança Atena.

Entre os destaques, o troféu Liderança Sesc reconheceu o Departamento Regional vencedor (Sesc-SP), e o troféu Sabedoria Sesc apontou o regional vencedor (Sesc-AM), conforme anunciado em palco durante a cerimônia. No eixo do Senac, o troféu Saber Senac teve como vencedor o Senac-PI.

Na dimensão do Sistema CNC (Federações e Sindicatos), o troféu Sabedoria Atena celebrou o desempenho da UniCNC. A lista de Top 10 Alunos de 2025 reconheceu, em ordem alfabética: Camila Mendes Rodrigues (Feaduaneiros), Cristiana Buback Lepaus (Sincades – Fecomércio-ES), Ivete Peterle Paganini (Sincades – Fecomércio-ES), Jeane Oliveira Porfirio (Sincades – Fecomércio-ES), Luis Fernando Costa Campos (Fecomércio-MT), Nayane Alvarenga Nunes (Sincades – Fecomércio-ES), Renata Fernandes Moura (Sirecom SE – Fecomércio-SE), Roberto Vinicius



Marcus Fernandes, Alain MacGregor, Simone Guimarães, José Roberto Tadros, Elienai Câmara e José Carlos Cirilo



O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, na abertura da premiação

Prata Oliveira Mendonça (Sindcomércio Vale do Aço – Fecomércio-MG), Suzanne Venâncio Ribeiro (Sincades – Fecomércio-ES) e Taygra Guedes Loiola dos Santos Flauzino (Sincades – Fecomércio-ES).

Ainda no Sabedoria Atena, os troféus por porte reconheceram Federações com melhor desempenho médio. No pequeno porte, o vencedor foi a Feaduaneiros; no médio porte, a Fecomércio Rondônia; e, no grande porte, a Fecomércio Bahia.

No recorte sindical, o prêmio ressaltou os melhores desempenhos por porte. Entre os vencedores, figuraram, no porte inicial, o Sirecom (Fecomércio-RO) e o SEPD (Fecomércio RO). No pequeno porte, foram reconhecidos, entre outros, o Sincodiv-BA (Fecomércio BA), o Sirecom-SE (Fecomércio-SE) e o SEHAMA São Luís (FNHRBS). No médio porte, foram premiados Sincades (Fecomércio-ES), Sindicomércio Araxá (Fecomércio-MG) e Sincomércio Viçosa (Fecomércio-MG). No grande porte, receberam destaque o Sindcomércio Vale do Aço (Fecomércio-MG) e o Sindasp (Feaduaneiros).

A cerimônia também reconheceu Lideranças Atena, com duplas de coordenadores e líderes, e anunciou homenagens a facilitadores que sustentaram a operação e o ritmo do programa ao longo do ano, reforçando a dimensão cotidiana do trabalho por trás do desempenho.

## Pilar Resultados: eficiência, comunicação e turismo como vetor estratégico

O pilar Melhoria de Resultados comemorou impactos concretos e a evolução institucional alcançada com base em programas estruturados, alinhamento estratégico e execução consistente.

No Sesc, o troféu Jornada Digital reconheceu o avanço na modernização de processos, tecnologias e cultura organizacional, com anúncio do Sesc Mato Grosso do Sul como vencedor na cerimônia.

No Senac, o prêmio Impacta (voltado à excelência na execução do PSG) anunciou como vencedor o Senac Maranhão. Já o troféu Acelera, ligado ao relacionamento com o setor produtivo por meio do programa Senac Empresas, anunciou como vencedor o Senac Piauí.

No eixo CNC, o bloco trouxe categorias que evidenciam comunicação estratégica e posicionamento público. Na categoria Comunicação (Conecta em Ação), foram anunciadas Federações vencedoras por porte: Fecomércio Sergipe (pequeno), Fecomércio Rio Grande do Norte (médio) e Fecomércio Rio de Janeiro (grande). Na categoria Performance (imprensa), a Fecomércio Mato Grosso foi anunciada como vencedora.

A categoria Vai Turismo celebrou o turismo como vetor econômico e estratégico, premiando Federações por porte: Fecomércio Mato Grosso do Sul (pequeno), Fecomércio Paraná (médio) e Fecomércio Rio Grande do Sul (grande).

No encerramento, a categoria Jornada Atena reuniu destaques do ciclo anual de desenvolvimento, com premiações para Sindicatos e Federações, e culminou com a entrega dos troféus às Federações vencedoras por porte. Foram anunciadas como vencedoras: Feaduaneiros (pequeno porte), Fecomércio Bahia (médio porte) e Fecomércio Minas Gerais (grande porte), além dos 11 Sindicatos que mais se destacaram no programa de desenvolvimento estratégico da CNC.



Acesse as fotos da premiação.



Durante a cerimônia, o presidente Tadros enfatizou os sentidos do evento com a defesa direta do trabalho integrado, um pilar em seus mandatos de gestão da CNC, que originou há três anos o Programa Atena, com o objetivo de desenvolver, integrar e fortalecer todo o Sistema Comércio.

“O nome Atena nos lembra que sabedoria é agir com propósito; é aprender e compartilhar.”

## Pilar Práticas: inovação replicável e soluções com impacto

O segundo bloco da premiação celebrou o pilar Desenvolvimento de Práticas, com categorias que reconhecem iniciativas de impacto, inovação e boas práticas institucionais.

No Sesc, o prêmio Sesc em Ação foi entregue por eixos (Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência). Na cerimônia, foram anunciados como vencedores: Sesc Rio de Janeiro (Educação), Sesc Roraima (Saúde), Sesc Amapá (Cultura), Sesc Paraná (Lazer) e Sesc Piauí (Assistência), valorizando alcance, participação e impacto das ações nas comunidades.

No Senac, o prêmio Comunica reconheceu os Regionais que transformaram comunicação em inspiração, com cases alinhados à identidade institucional. O vencedor anunciado foi o Senac Pernambuco. Na categoria Práticas Docentes, voltada ao uso de recursos de inteligência artificial para aprimorar ensino e aprendizagem, foram anunciados vencedores por núcleo: Senac Mato Grosso do Sul (Norte/Centro-Oeste), Senac Rio Grande do Norte (Nordeste) e Senac Paraná (Sul/Sudeste).

Na categoria Inova Senac, dedicada a projetos pedagógicos aplicados e soluções conectadas a desafios reais, os vencedores anunciados por núcleo foram: Senac Roraima (Norte/Centro-Oeste), Senac Pernambuco (Nordeste) e Senac Santa Catarina (Sul/Sudeste).

No eixo CNC (Federações e Sindicatos), o troféu Atena em Ação reconheceu iniciativas de maior impacto em eixos sindicais. Na cerimônia, foram anunciados os vencedores. **Confira no quadro ao lado.**



Na Comunicação Institucional, a Fecomércio Rio Grande do Norte foi premiada entre as Federações, e o Sicomércio Barra Mansa (Fecomércio-RJ) recebeu o troféu, entre os Sindicatos.



Em Relações Institucionais, venceu a Fecomércio Rio Grande do Sul entre as Federações, e o SindCampina (FNHRBS) foi anunciado como vencedor entre os Sindicatos.



Em Desenvolvimento de Negócios, a Fecomércio Pernambuco venceu entre as Federações, enquanto o Siese-GO (Fecomércio-GO) recebeu o prêmio entre os Sindicatos.



Em Relações Sindicais, a Fecomércio Rio Grande do Norte foi anunciada como vencedora entre as Federações, e o Seac/MS (Fecomércio-MS) venceu entre os Sindicatos.



Em Atuação Gerencial, a Fecomércio Rio Grande do Sul venceu entre as Federações, e o Sescon Grande Florianópolis (Fenacon) recebeu o troféu entre os Sindicatos.



Em Representação, a Fecomércio Espírito Santo foi anunciada como vencedora entre as Federações, e o Sincofarn (Fecomércio-RN) foi anunciado como vencedor entre os Sindicatos.



Em Desenvolvimento de Sindicatos, a Fecomércio Mato Grosso do Sul foi anunciada como vencedora entre as Federações.

O presidente da Fecomércio-MS, Edson Araújo, recebe o troféu entregue pela diretora-geral Executiva da CNC, Simone Guimarães





Mardônio Vieira

# Nova frente parlamentar vai focar no ambiente de negócios

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) marcou presença em dois momentos estratégicos para o setor produtivo no mês de dezembro de 2025: o lançamento da Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios (FPN), no dia 3 de dezembro de 2025, e a primeira reunião oficial da Frente, realizada no dia 17 de dezembro, ambos em Brasília.

Com caráter pluripartidário e técnico, a FPN nasce com a missão de reduzir entraves ao empreendedorismo, modernizar marcos regulatórios e criar um ambiente econômico mais estável, previsível e competitivo. A iniciativa reúne parlamentares, lideranças empresariais e representantes do setor produtivo, consolidando um espaço permanente de diálogo entre Congresso Nacional e sociedade.

## Lançamento: compromisso com o desenvolvimento

No evento de lançamento, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou, em mensagem em vídeo, a relevância da iniciativa: “Um ambiente favorável ao empreendedorismo é condição

básica para sustentar os avanços sociais e educacionais promovidos pelo Sesc e pelo Senac. É preciso equilíbrio em pautas como reforma administrativa, reforma tributária e combate ao deveror contumaz, sem comprometer empregos e competitividade”.

Representando a CNC na cerimônia, o vice-presidente e coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços, Luiz Carlos Bohn, enfatizou a trajetória da entidade. “A CNC acaba de completar 80 anos de atuação em defesa de um setor que responde pela maior parte dos empregos e da movimentação econômica no Brasil. Nosso propósito é claro: contribuir para legislações que favoreçam o desenvolvimento e criem condições reais para o empreendedor prosperar.”

O presidente do Instituto Unidos Brasil (IUB), Nabil Sahyoun, reforçou a parceria com a CNC. “Com apoio do IUB e da CNC, a Frente busca criar diálogo permanente entre setor produtivo e os Três Poderes. E tenho certeza que será um sucesso porque temos experiência, parceiros sólidos e uma causa justa.”

## Primeira reunião avalia Agenda 2026

Duas semanas após o lançamento, a FPN realizou sua primeira reunião oficial, dando início aos trabalhos com um debate estratégico sobre a Agenda 2026. Entre os temas centrais estiveram reforma tributária, reforma administrativa e prevenção ao aumento de impostos.

A CNC teve participação ativa no encontro. A diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus, ressaltou que o início dos trabalhos da Frente representa um passo fundamental para antecipar debates e construir soluções equilibradas. “Este primeiro encontro marca um momento extremamente relevante. Discutir antecipadamente a Agenda 2026, especialmente sobre temas como as reformas tributária e administrativa, é essencial para evitar decisões açodadas e garantir um ambiente de negócios mais justo e eficiente para o setor produtivo e o País”, pontuou.

O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, alertou para os impactos da elevada carga tributária e das distorções competitivas enfrentadas pelas empresas brasileiras, ressaltando que a prevenção ao aumento de impostos e a melhoria da eficiência estatal são condições indispensáveis para estimular o empreendedorismo, a geração de empregos e o crescimento econômico. “O empreendedorismo e a geração de empregos só acontecem com a melhora do ambiente de negócios”, avaliou.

## Organização e próximos passos

Presidida pelo deputado Mendonça Filho (União-PE), a FPN anunciou a criação de vice-presidências temáticas que vão aprofundar debates em áreas estratégicas como tributação, energia, comércio, serviços, turismo e combate à concorrência desleal. “O Brasil só cresce de forma sustentável com um ambiente de negócios confiável, estável e previsível. A Frente tem a missão de conter avanços populistas, prevenir aumento

de impostos e contribuir tecnicamente para reformas que tornem o Estado mais eficiente”, afirmou Mendonça Filho.

Com o apoio da CNC, a Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios se consolida como um espaço estratégico para garantir segurança jurídica, previsibilidade e condições para que empresas brasileiras prosperem, gerem empregos e impulsionem o desenvolvimento nacional.



Luiz Carlos Bohn, vice-presidente da CNC, reforçou o apoio da entidade durante o lançamento da Frente



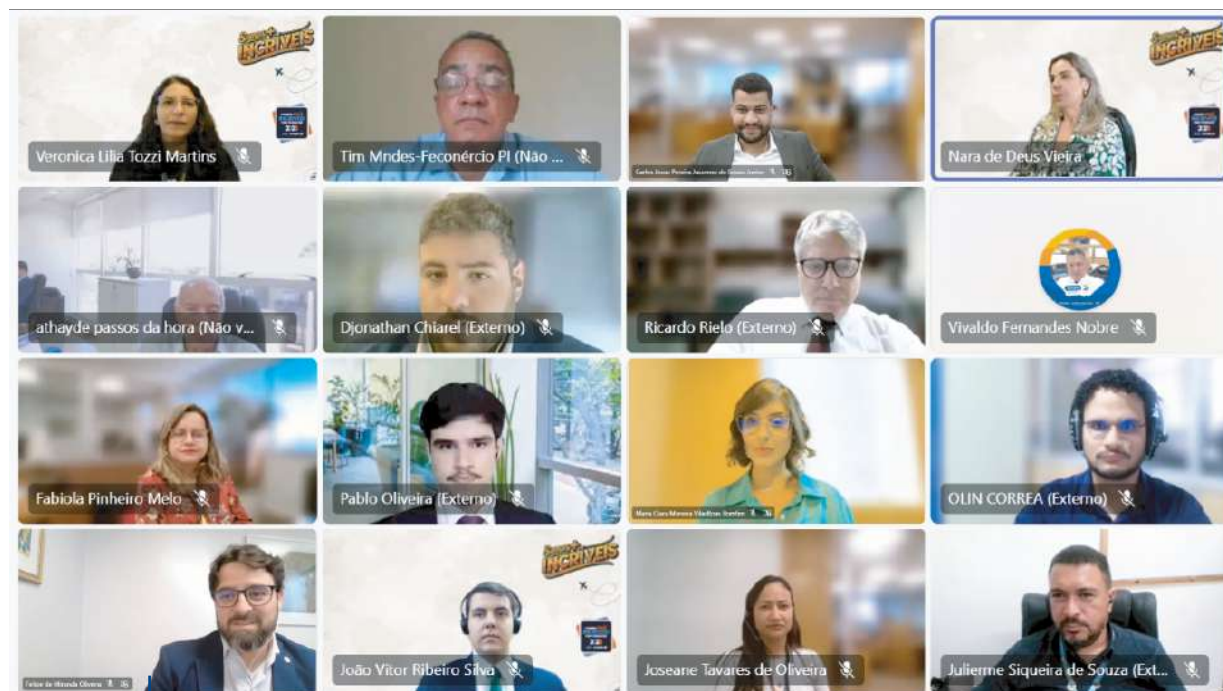
A diretora de Relações Institucionais da CNC, Nara de Deus, com o vice-presidente da Frente, senador Efraim Filho, e o presidente do IUB, Nabil Sahyoun, e seu grupo técnico

Mardônio Vieira

Mardônio Vieira



# Construção da Agenda Institucional marca 52ª Renalegis



Reprodução

Renalegis fortalece estratégia legislativa e avança na Agenda Institucional 2026

A Rede Nacional de Assessorias Legislativas (Renalegis) realizou sua 52ª Reunião Ordinária em ambiente virtual, no fim de novembro, reunindo assessores legislativos de todo o País para debater temas estratégicos que orientam a atuação do Sistema Comércio. O encontro reforçou o papel da rede como espaço permanente de alinhamento, troca de informações e fortalecimento institucional, em um momento de preparação para os desafios do próximo ciclo político e legislativo.

A abertura foi conduzida por Nara de Deus, diretora de Relações Institucionais (DRI) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que ressaltou investimentos, ajustes internos e mudanças em curso na área de relações institucionais. Segundo ela, a atuação integrada da Renalegis é

fundamental para qualificar o diálogo com o Congresso Nacional e ampliar a presença institucional do Sistema Comércio.

Na sequência, o coordenador legislativo da DRI, Felipe Miranda, apresentou os avanços na construção da Agenda Institucional do Sistema Comércio, documento estratégico que orienta a atuação política da CNC nos Poderes Executivo e Legislativo.

O assessor de Relações Institucionais Walysson Barros apresentou a estrutura da Agenda Institucional 2026 que reúne os temas prioritários do setor e determina posicionamentos estratégicos. O planejamento prevê duas etapas principais: a primeira, com entrega do documento em março de 2026, alinhada à instalação das comissões legislativas;

e a segunda voltada aos presidenciais, conectando as pautas do setor ao debate eleitoral.

A agenda também contará com versões estaduais, iniciativa que busca fortalecer a atuação local das Federações e ampliar a coerência entre as agendas nacional e regionais do Sistema Comércio.

Maria Clara VilasBoas, da assessoria da DRI, reforçou o papel da Agenda Institucional como ferramenta de planejamento estruturado, capaz de garantir agilidade, coerência e efetividade às ações. Ela explicou que o processo de construção envolve levantamento de insumos, análise de agendas parceiras e colaboração com áreas técnicas da CNC, organizadas em seis núcleos temáticos.

Felipe Miranda destacou ainda a maturidade institucional do Sistema para desenvolver agendas locais conectadas às eleições, fortalecendo o vínculo com o poder público e abrangendo a percepção estratégica dos empresários. Barros complementou apontando os resultados esperados: maior assertividade política, fortalecimento institucional, consolidação da CNC como referência nos temas do setor e proposição qualificada de pautas relevantes.

## Devedor contumaz

Outro ponto central da reunião foi a atualização sobre o Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 125/2022, que trata do devedor contumaz. O assessor da DRI Carlos Jacomes apresentou o estágio de tramitação da proposta, já aprovada no Senado Federal e atualmente em análise na Câmara dos Deputados, com requerimento de urgência para votação em plenário.

A CNC acompanha de forma ativa a matéria e defende o aprimoramento do texto para ampliar o conceito de devedor contumaz, diferenciando o contribuinte

em dificuldade financeira daquele que atua de forma reiterada e estruturada para burlar o sistema tributário. Para a Confederação, a medida é essencial para proteger o bom contribuinte, combater a concorrência desleal e fortalecer a segurança jurídica.

O encontro foi encerrado por Felipe Miranda e pelo coordenador executivo da DRI, Douglas Pinheiro, que agradeceram as contribuições e reforçaram a Renalegis como um espaço estratégico de diálogo, alinhamento e fortalecimento da atuação institucional da CNC em todo o País.



Júlio César Guimarães

Nara destacou o planejamento político, articulação com eleições e acompanhamento de pautas prioritárias do setor



## CBCSI debate desafios do setor imobiliário e pautas do Congresso Nacional

Com foco no ambiente regulatório, nas transformações tecnológicas e nas reformas em curso no País, a Câmara Brasileira de Comércio e Serviços Imobiliários (CBCSI) reuniu seus membros na sede da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em Brasília, no fim de novembro, para avaliar riscos, oportunidades e estratégias de atuação institucional. A reunião foi a última de 2025.

A agenda incluiu o acompanhamento de projetos de lei no Congresso Nacional, os impactos da inteligência artificial no setor, questões sindicais e os desdobramentos da reforma tributária, do Imposto de Renda e do Código Civil.

Os trabalhos foram conduzidos pelo coordenador da CBCSI e presidente da Fecomércio-BA, Kelsor Gonçalves Fernandes, com mediação da gerente da Assessoria das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços (ACBCS), Andrea Marins. Na abertura, o 2º vice-presidente da CNC, Luiz Carlos Bohn, enfatizou a relevância das Câmaras como

espaços de escuta qualificada e construção coletiva.

Durante a reunião, a assessora de Relações Institucionais da CNC Larissa Rosa apresentou a atualização da tramitação de proposições legislativas de interesse do setor. Entre os projetos monitorados estão iniciativas que tratam de deveres de administradores de imóveis, responsabilidades do locador, regras para fiadores e regulamentação da atividade de síndico profissional. Segundo Larissa, o acompanhamento técnico dessas matérias é essencial para evitar impactos negativos e preservar o equilíbrio das relações contratuais.

### Convenções coletivas e corretores autônomos

Outro ponto de atenção foi a tentativa de ampliação de convenções coletivas para alcançar corretores autônomos. O representante do Secovi-RS, Leandro Hilbk, alertou para o risco de criação de obrigações



que podem comprometer a autonomia profissional e gerar insegurança jurídica. O tema já é objeto de discussão na Justiça do Trabalho e segue sendo monitorado pelas entidades, que defendem diálogo institucional e soluções que preservem a competitividade do setor.

A inovação tecnológica também esteve em pauta. O analista de Inovação da Diretoria de Inovação e Tecnologia da Informação (Diti) da CNC Guilherme Soares apresentou tendências de uso da inteligência artificial no mercado imobiliário. Segundo ele, apesar do avanço nas ferramentas, muitas empresas ainda utilizam a tecnologia de forma pontual. “A IA tem potencial para otimizar processos, melhorar o atendimento ao cliente e apoiar decisões estratégicas, sem substituir a atuação humana”, explicou.

## Efeitos da regulamentação da reforma tributária

O consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga, detalhou os efeitos da regulamentação da reforma tributária para o setor imobiliário. Ele explicou que o regime especial aprovado prevê redução significativa da carga tributária em operações de locação e compra e venda, além de novas regras para pessoas físicas que atingirem determinados limites de receita. Alvarenga também apresentou o cronograma de implementação do novo sistema e alertou para pontos que ainda dependem de regulamentação.

A reforma do Imposto de Renda também foi debatida, com destaque para o projeto que prevê a tributação de dividendos acima de determinado valor. O advogado da Diretoria Jurídica e Sindical da CNC Ary Jorge Soares ressaltou a necessidade de acompanhar a regulamentação para evitar distorções e possíveis casos de bitributação.

Encerrando os debates técnicos, os participantes discutiram a proposta de reforma do Código Civil, que pode impactar contratos, obrigações e até o uso da inteligência artificial. A CNC reforçou o compromisso de participar das audiências

públicas e contribuir com análises técnicas para garantir segurança jurídica ao setor.

Ao final da reunião, Kelsor Gonçalves Fernandes agradeceu a participação de todos e falou sobre os desafios que o setor enfrentará em 2026. Ele também fez questão de homenagear Pedro Wähmann, coordenador anterior da CBCSI, que esteve à frente da Câmara por 19 anos. “Pedro deixou um legado de liderança e dedicação ao fortalecimento do setor. É uma honra dar continuidade a esse trabalho”, afirmou.

Kelsor encerrou com uma mensagem de otimismo. “Sabemos que será um ano complexo, com juros elevados e eleições majoritárias, mas seguimos com esperança de que o dia seguinte será melhor que o anterior”, concluiu.

Leandro Hilbk abordou as negociações coletivas, e Gilberto Alvarenga (nas telas) falou remotamente sobre a reforma tributária



Paulo Negreiros



Paulo Negreiros

# Atuação no STF e Congresso defende equilíbrio tributário

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) intensificou sua participação em 2025 nos principais debates sobre tributação, atuando no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso para garantir um sistema mais simples e equilibrado.

No STF, a Confederação ajuizou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.912 contra dispositivos da Lei nº 15.270/2025, que alteraram as regras do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) e reintroduziram a tributação sobre lucros e dividendos, obtendo decisão liminar favorável às empresas. “A CNC reconhece a importância de medidas voltadas à redução das desigualdades, mas o problema é quando vêm acompanhadas de regras que penalizam o empreendedor, desestimulam o investimento e criam incerteza para quem gera empregos”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

## Atuação no Congresso

A CNC acompanha a tramitação de projetos que regulamentam a reforma tributária e promovem ajustes fiscais, como o PL nº 5.473/2025, que aumenta a tributação sobre apostas e fintechs, e o PLP nº 128/2025, que reduz benefícios fiscais e eleva a carga sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP).

A Confederação considera a tributação das apostas uma alternativa adequada para compensar perdas bilionárias do comércio com importações diretas de baixo valor, mas alerta para a necessidade de equilíbrio para não desestimular investimentos. Em relação ao PLP nº 128/2025, a CNC avalia que as mudanças podem elevar o custo de capital, reduzir investimentos e comprometer a competitividade das empresas brasileiras.

“A revisão do sistema tributário deve ser precedida de estudos técnicos consistentes para evitar efeitos adversos sobre inovação e geração de empregos”, avalia o consultor tributário da CNC, Gilberto Alvarenga.

A expectativa é que os projetos avancem no Congresso no primeiro semestre de 2026, e a CNC seguirá atenta.



CNC

“A CNC reconhece a importância de medidas voltadas à redução das desigualdades, mas o problema é quando vêm acompanhadas de regras que penalizam o empreendedor, desestimulam o investimento e criam incerteza para quem gera empregos”

**José Roberto Tadros,**  
presidente do Sistema  
CNC-Sesc-Senac

# Novo Código de Defesa do Contribuinte é sancionado

shutterstock



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) considera um marco para a modernização da relação entre Fisco e contribuintes a sanção da Lei Complementar nº 225/2026, publicada em 9 de janeiro. A norma institui o Código de Defesa do Contribuinte, determina critérios para caracterizar o devedor contumaz e cria programas de conformidade fiscal baseados na cooperação e na transparência.

Para a CNC, a nova legislação fortalece a concorrência leal e contribui para reduzir a litigiosidade tributária, ao diferenciar empresas que cumprem suas obrigações daquelas que utilizam a inadimplência como modelo de negócio. “Esse avanço é essencial para proteger quem gera empregos e contribui para o desenvolvimento econômico do País”, destaca o consultor tributário da entidade, Gilberto Alvarenga.

O Código estabelece direitos como comunicação clara, presunção de boa-fé, autorregularização antes de autuação, direito à defesa e acesso facilitado a informações, além de deveres relacionados à diligência, à cooperação e ao cumprimento tempestivo das

obrigações fiscais. A lei também cria os programas Confia e Sintonia, que oferecem benefícios a empresas regulares, como atendimento prioritário, redução de multas, parcelamento e concessão de selos de conformidade fiscal.

Outro ponto central é a definição do devedor contumaz, caracterizado por inadimplência reiterada e injustificada, com sanções que incluem restrições a licitações, vedação a benefícios fiscais e outras penalidades, sempre assegurados o devido processo administrativo e o direito à ampla defesa.

A norma entra em vigor imediatamente para a maior parte de seus dispositivos e prevê prazo de 90 dias para a implementação dos programas de conformidade. Estados, Distrito Federal e municípios terão até um ano para adequar suas legislações. Apesar dos avanços, a CNC alerta para vetos feitos pelo Executivo e para possíveis inseguranças jurídicas relacionadas à Lei Complementar nº 224/2025, afirmando que seguirá atuando para aprimorar a regulamentação e garantir segurança jurídica ao contribuinte responsável.

Lei Complementar cria regras para relação entre Fisco e contribuintes



# PL que fixa piso salarial para farmacêuticos pode inviabilizar empresas



A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) acompanha com atenção a tramitação do Projeto de Lei (PL) nº 1.559/2021, que estabelece piso salarial nacional para farmacêuticos. A proposta, de autoria do deputado André Abdon (PP-AP), foi aprovada na Comissão de Administração e Serviço Público (Casp) da Câmara dos Deputados, no fim de novembro de 2025, e, agora, segue para análise na Comissão de Finanças e Tributação (CFT), em que será designado o relator.

O texto aprovado prevê um piso de 6.500 reais para a categoria, valor que, segundo estudo da CNC, representa aumento médio de 68% sobre os salários atuais. Esse reajuste acarretaria impacto anual de, pelo menos, R\$ 2,8 bilhões no setor, incluindo encargos trabalhistas e tributos — ou cerca de R\$ 433 milhões por mês. A Confederação alerta que a medida pode inviabilizar milhares de pequenos estabelecimentos, especialmente em regiões economicamente menos desenvolvidas, comprometendo a geração de empregos e a competitividade.

Para a CNC, a determinação de remuneração deve ocorrer por meio de negociação coletiva, conforme previsto na Lei nº 13.467/2017, respeitando as especificidades regionais e setoriais. A entidade entende que a imposição de um piso nacional ignora realidades distintas e pode gerar efeitos adversos em empresas e trabalhadores.

Nos últimos dez anos, o setor já registrou avanços significativos: o número de contratações de farmacêuticos cresceu 72% e a remuneração aumentou 84%, indicando ganho real à categoria. A CNC segue atuante perante os parlamentares, apresentando dados técnicos e defendendo soluções que conciliem valorização profissional e sustentabilidade das empresas.

Após análise na CFT, o projeto seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), última etapa antes de ir ao Plenário da Câmara. A CNC continuará mobilizada a fim de alertar para os riscos da aprovação do texto e propor alternativas que preservem a competitividade do setor e a manutenção de empregos.

# Articulação técnica preserva modelo do Sistema S na LDO 2026

Em meio às determinações orçamentárias que marcam o encerramento do ano legislativo, o Congresso Nacional aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, estabelecendo bases para a elaboração do Orçamento da União do ano vigente. O texto mantém a meta de superávit primário e reforça o compromisso com o equilíbrio fiscal, ao mesmo tempo que preserva a autonomia financeira do Sistema S.

Esse resultado reflete uma atuação decisiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que conduziu articulação técnica e política com parlamentares e o governo, e em conjunto com outras entidades representativas, para assegurar a retirada de dispositivo que previa a inclusão das contribuições do Sistema S no Orçamento da Seguridade Social. A exclusão foi confirmada na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e mantida no texto final aprovado em sessão conjunta do Congresso, realizada em 4 de dezembro.

O parecer técnico apresentado pela Confederação foi determinante por demonstrar que as contribuições destinadas a entidades como Serviço Social do Comércio (Sesc) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) possuem natureza jurídica privada, conforme assegura o artigo 240 da Constituição Federal. O documento destacou ainda que a União atua apenas como arrecadadora e fiscalizadora desses recursos, sem titularidade sobre os valores, o que inviabiliza sua inclusão no orçamento público.

No encerramento do ciclo orçamentário de 2025, a decisão do Congresso e a sanção da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 consolidam um ambiente de maior previsibilidade para o Sistema S. O desfecho reafirma o papel da CNC na defesa de um modelo de financiamento que sustenta ações de educação profissional, qualificação e assistência social, combinando autonomia, eficiência e impacto social e assegurando a continuidade de serviços essenciais para trabalhadores, empresários e para o desenvolvimento do País.



Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

Congresso Nacional aprovou a LDO, em 4 de dezembro, mantendo modelo de financiamento do Sistema S

# CARNAVAL

Bernardo Cabral, consultor da Presidência da CNC, resgata as origens históricas da festa mais popular do Brasil, mostrando diferentes interpretações sobre seu surgimento, da Antiguidade à tradição cristã. O texto percorre influências gregas, romanas, europeias até chegar ao carnaval moderno, destacando a formação da identidade carnavalesca brasileira e a consolidação das escolas de samba como símbolo cultural do País.

E o carnaval está chegando. Para alguns, o termo carnaval é de origem incerta, registrando certos estudiosos que está ele relacionado com a ideia de prazeres da carne (*carnis valles* — do latim, carne e prazeres). Para outros, vem do latim medieval: *carnem levare* ou *carnelevarium*, expressão que significa a véspera da Quarta-Feira de Cinzas, momento em que começava a abstinência da carne durante quarenta dias (séculos XI e XII), nos quais os católicos eram proibidos pela Igreja Católica de comer carne.

Outros estudiosos afirmam que o carnaval teve sua origem na Grécia, antes de Cristo, por volta dos anos 600 e 520, época em que os gregos realizavam seus cultos “em agradecimento aos deuses pela fertilidade do solo e pela produção”.

Por sua vez, existe uma corrente que ressalta que a chamada festa carnavalesca, como comemorada pela Igreja Católica, somente ocorreria em 590 anos depois de Cristo, e a esse período se dava o nome de “adeus à carne”.



**Bernardo Cabral**  
é consultor da  
Presidência da CNC



Todos concordam que o principal modelo exportado que correu o mundo é atribuído à cidade de Paris, e no qual se inspirou o do Rio de Janeiro”

Nessas divergências há, ainda, os que colocam em relevo que “a própria origem do carnaval é obscura”, com as suas primeiras manifestações na Antiga Roma, com muita orgia, tudo em homenagem ao deus *Bacchus*, patrono do vinho, e que duravam sete dias, não só nas praças como nas casas romanas.

No entanto, já em relação ao denominado carnaval moderno, todos concordam que o principal modelo exportado que correu o mundo é atribuído à cidade de Paris, e no qual se inspirou o do Rio de Janeiro.

Curiosamente, o carnaval brasileiro também copiou da Itália alguns modelos de suas fantasias clássicas, como o pierrô, o arlequim e a colombine, a tal ponto que em derredor delas foram compostas marchinhas carnavalescas de amplo sucesso e que até hoje são ouvidas e cantadas pelos foliões Brasil afora.

Meus pais, de origem portuguesa, falavam a seus filhos sobre o estruendo, palavra que soava de modo estranho para nós, crianças. E acrescentavam que o estruendo tinha sido trazido para o Brasil pelo colonizador português e nada mais era do que uma brincadeira grosseira e violenta, que consistia nas pessoas atirarem água, vinagre, pó de cal, limões feitos de cera, tudo resultando numa verdadeira sujeira.

Hoje, as grandes atrações são as escolas de samba, que levam alegria a milhões de brasileiros.



# SEGURANÇA JURÍDICA COMO PILAR DO DESENVOLVIMENTO

O diretor Jurídico e Sindical da CNC, Alain MacGregor, analisa a decisão do STF na ADI 7.912, destacando a atuação institucional da Confederação na defesa de um melhor ambiente de negócios para o País. A prorrogação do prazo para aprovação da distribuição de lucros e dividendos reforça a importância de regras equilibradas para o comércio de bens, serviços e turismo e o setor produtivo em geral.

A recente decisão liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.912, representa uma vitória relevante para o setor produtivo brasileiro e reafirma a importância da atuação institucional da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) na defesa dos legítimos interesses empresariais.

Ao prorrogar para 31 de janeiro de 2026 o prazo para aprovação formal da distribuição de lucros e dividendos relativos ao exercício de 2025, o STF reconheceu uma realidade amplamente apontada pela CNC: a exigência legal originalmente imposta era tecnicamente inexecutável e colocava milhares de empresas diante de um cenário de insegurança jurídica e risco fiscal.

A legislação questionada condicionava a manutenção da isenção tributária à aprovação dos dividendos até 31 de dezembro de 2025, desconsiderando procedimentos essenciais de governança corporativa, como fechamento de balanços, auditorias e assembleias, previstos na Lei das Sociedades por Ações e no Código Civil. Ao atuar no Supremo, a CNC cumpriu seu papel institucional de zelar por regras equilibradas, razoáveis e compatíveis com a dinâmica real das empresas brasileiras.

A decisão do ministro Kassio Nunes Marques acolheu argumentos técnicos sustentados pela Confederação e por entidades especializadas, ao reconhecer que a brevidade do prazo violava princípios

constitucionais como a razoabilidade e a segurança jurídica. Mais do que uma discussão tributária, trata-se da preservação de um ambiente de negócios previsível, condição indispensável para o investimento, a geração de empregos e o crescimento sustentável da economia.


Conforme a liderança e a orientação do presidente José Roberto Tadros, seguiremos atentos e atuantes em todas as esferas institucionais, defendendo o comércio de bens, serviços e turismo e o setor produtivo em geral. Nosso compromisso é com um país que valorize o diálogo, respeite a legalidade e compreenda que desenvolvimento econômico só se constrói com estabilidade normativa e confiança nas instituições.




A decisão do ministro Kassio Nunes Marques acolheu argumentos técnicos sustentados pela Confederação e por entidades especializadas, ao reconhecer que a brevidade do prazo violava princípios constitucionais”



**Alain MacGregor** é diretor Jurídico e Sindical da CNC



# Pesquisas Econômicas



# Entre dívidas, vitrines e prestações, 2026 começa com expectativas mais equilibradas

Em meio a planilhas mais organizadas, vitrines animadas e aquela calculadora que nunca sai da mesa, o fim de 2025 trouxe sinais de alívio para famílias e empresários. Após meses em que a palavra “dívida” parecia onipresente, o endividamento finalmente deu um passo atrás, a inadimplência recuou e os lares brasileiros começaram o novo ano com a sensação de que o orçamento, ainda apertado, voltou a caber no bolso. Não é exatamente um suspiro profundo, mas já dá para afrouxar um pouco o cinto.

Do lado do comércio, o clima também melhorou, ainda que com cautela. O impulso das festas ajudou a confiança dos empresários a atravessar a linha do otimismo no fim do ano, mesmo com juros elevados e uma economia que continua sendo avaliada com desconfiança. O varejo entra em 2026 olhando mais para frente do que para o retrovisor, apostando em expectativas melhores, alguma disposição para investir e até contratar, mas sem esquecer que a Selic segue como convidada indesejada na sala.

Já o consumidor encerrou o ano menos receoso e um pouco mais disposto a comprar, especialmente quando a conta cabe em parcelas. Black Friday e Natal cumpriram o roteiro, o crédito ficou mais acessível e a intenção de consumo ganhou fôlego. No balanço geral, não há euforia nem festa fora de hora, mas há sinais claros de reorganização, confiança moderada e a esperança de que 2026 permita menos sustos com o extrato bancário. A calculadora não foi dispensada, mas começa 2026 sendo usada mais para planejar do que para apagar incêndios.



# Endividamento recua e famílias iniciam ajuste financeiro

Os lares brasileiros encerraram o ano com sinais de reorganização financeira. Após nove meses consecutivos de alta, o endividamento recuou e a inadimplência reduziu, em novembro, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da CNC.

O percentual de famílias com dívidas a vencer caiu para 79,2%, interrompendo a trajetória de nove meses de alta. A pesquisa mostra que o peso das dívidas começou a parecer menor. A parcela dos consumidores que se dizem muito endividados caiu para 16,0%, enquanto 32,8% se veem pouco endividados. A inadimplência também apresentou recuo no mês. O percentual de famílias com contas em atraso caiu para 30,0%, nível observado pela última vez em julho, embora acima do registrado em novembro de 2024. Já a proporção de consumidores que declararam não ter condições de pagar as dívidas em atraso diminuiu para 12,9%, o menor patamar desde agosto.

Os dados indicam ajustes na estrutura das dívidas. O percentual de famílias com compromissos por mais de um ano avançou para 32,1%, enquanto o prazo médio para pagamento das dívidas recuou para 7,1 meses. Houve também redução do tempo de atraso, diminuindo a parcela de inadimplentes com débitos superiores a 90 dias, de 49,0% para 48,5%, menor índice desde agosto de 2025. O comprometimento médio da renda com dívidas alcançou 29,5%.

Apesar do alívio pontual, o cenário segue exigindo cautela. Dados do Banco Central indicam inadimplência de 6,7% nas operações com recursos livres para pessoas físicas em outubro, o equivalente a R\$ 159 bilhões em crédito em atraso. Ainda assim, as projeções da CNC sugerem que as famílias iniciam o novo ano com mais organização do orçamento e sinais de ambiente um pouco mais favorável para o consumo e o planejamento financeiro ao longo de 2026.

## SINAIS DE REORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

Após nove meses de alta, o endividamento das famílias recuou para 79,2%, acompanhado por queda da inadimplência e sinais de reorganização do orçamento no início do ano, ainda sob juros elevados e pressão persistente sobre a renda.



# 79,2%

CNC



**Desaceleração da demanda por crédito distensiona inadimplência às vésperas do aquecimento do consumo**

**Fabio Bentes,**  
economista-chefe da CNC

## >>> PEIC

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

# Consumo fecha 2025 em alta, ainda que parcelado

Em um ano de compras feitas com cautela e contas bem medidas, dezembro trouxe um respiro evidente ao varejo. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) avançou 4,9% no mês e superou o patamar de dezembro de 2024. O impulso veio das festas de fim de ano e do humor um pouco mais leve diante do crédito, aquele conhecido “parcela e resolve depois”.

Ao longo de 2025, o indicador começou em alta, perdeu fôlego no primeiro trimestre com o início do ciclo de elevação da Selic e recuou nos meses seguintes, pressionado pela pior percepção do mercado de trabalho. Em dezembro, porém, o Emprego Atual – ICF mostrou estabilidade, revertendo a trajetória negativa, iniciada em abril, e registrando a segunda alta mensal consecutiva (+4,1%). Já a Perspectiva Profissional seguiu em queda na comparação anual (-3,5%), apesar do avanço mensal de 2,2%, refletindo dúvidas sobre a força do emprego temporário.

No último trimestre, Black Friday e Natal cumpriram seu papel. Todos os componentes da ICF avançaram em dezembro, com destaque para o Momento para Compra de Duráveis, que cresceu 7,7%. O acesso ao crédito ajudou a explicar a virada: 34,9% das famílias consideraram mais fácil comprar a prazo, o maior nível desde 2015, enquanto a percepção de dificuldade caiu para 35,6%, a menor desde o fim de 2023. A Peic, da CNC, reforça o quadro ao apontar melhora do endividamento e da inadimplência.

As famílias de menor renda lideraram o movimento. Entre aquelas com até dez salários mínimos, a intenção de consumo superou em 1,4% o nível de dezembro de 2024. Já o grupo de renda mais alta manteve postura cautelosa, com queda anual de 3,6%.

No balanço final, o consumidor encerrou o ano menos receoso do que começou. Não é euforia, mas confiança suficiente para garantir um Natal mais aquecido, embora financiado em suaves prestações.



O desempenho do consumo no encerramento de 2025 refletiu a força das datas de fim de ano e uma maior disposição das famílias em recorrer ao crédito. Mesmo com juros ainda elevados e um mercado de trabalho que inspira cautela, houve sinais de reorganização do orçamento, o que permitiu ao varejo iniciar 2026 em patamar mais favorável”

**Fabio Bentes,**  
economista-chefe da CNC

## CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



# 4,9%

Depois de um ano de cautela, dezembro trouxe alívio ao varejo: intenção de consumo das famílias avançou 4,9%, impulsionada pelo crédito mais acessível e um Natal mais aquecido, ainda que financiado em suaves prestações.

## >>> ICF

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

# Icec reage no fim do ano e sustenta expectativas favoráveis

O fim de ano ajudou a sustentar a confiança do comércio e deixou sinais mais positivos para a entrada de 2026. Em dezembro, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou 2,3% em relação a novembro, já descontados os efeitos sazonais, e alcançou 101,7 pontos, o maior nível desde agosto e acima da linha dos 100 pontos, que indica otimismo. Apesar da melhora mensal, a comparação com dezembro do ano anterior ainda revela um cenário desafiador.

O Icec recuou 5,9% frente a igual mês de 2024, a menor queda desde julho. O resultado foi influenciado principalmente pelo indicador de Condições Atuais, que caiu 9,7%, com destaque para a avaliação da economia, em baixa de 14,9%. O dado mostra que, mesmo com o impulso das festas, os varejistas seguem percebendo um ambiente econômico mais adverso do que no ano passado. Ao longo de 2025, a confiança teve trajetória irregular. Após iniciar o ano em queda, o índice reagiu no segundo trimestre, voltou a recuar no terceiro, em meio ao aperto monetário e à Selic no patamar de 15,0% ao ano, e ganhou fôlego no último trimestre. Sem ajuste sazonal, o Icec atingiu 105,7 pontos em dezembro, o maior nível desde janeiro, embora ainda abaixo do observado em 2024. Mesmo com 73,5% dos empresários avaliando piora na economia, esse percentual vem diminuindo e já é o menor desde fevereiro. As expectativas avançaram nos últimos meses, com 67% acreditando em melhora econômica. As intenções de investimento também cresceram no fim do ano. O indicador avançou 0,7% no mês, com destaque para a intenção de contratação de funcionários, que subiu 1,4%, refletindo o aumento do emprego temporário. O impulso do fim de ano, porém, não neutralizou os efeitos dos juros elevados, que seguem limitando o consumo e os investimentos. Assim, o varejo inicia 2026 mais confiante no curto prazo, mas ainda atento aos desafios macroeconômicos

## ICEC VOLTA AO CAMPO POSITIVO

Confiança do comércio sobe 2,3% em dezembro e sinaliza início de ano mais favorável.

Índice de confiança do comércio supera 100 pontos e fecha o ano em alta.

Fim de ano impulsiona confiança do varejo, com Icec em 101,7 pontos.



# 101,7



“O avanço na confiança no fim do ano reflete o efeito sazonal positivo do período e a melhora das expectativas. Embora os empresários ainda percebam um ambiente econômico mais desafiador do que em 2024, os dados de dezembro indicam um ponto de partida mais favorável para o comércio em 2026”

**Fabio Bentes,**  
economista-chefe da CNC

## >>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.



Fabrizia Granatieri



## SUCESSO GASTRONÔMICO

“O Amapá Sabor Internacional reafirma a força da gastronomia, da cultura e do turismo como motores de desenvolvimento econômico e social. Ver nosso público ocupando todos os espaços e valorizando o que é produzido aqui é motivo de orgulho e nos dá ainda mais responsabilidade para continuar promovendo oportunidades para o setor.”

### **Ladislao Monte,**

presidente da Fecomércio-AP, sobre o festival gastronômico no Estado

## ECONOMIA DIGITAL

“O PIX transformou a forma como o consumidor se relaciona com o comércio. Ele traz agilidade, reduz custos operacionais, amplia a segurança das transações e fortalece principalmente o pequeno e o médio empresário. Esse crescimento mostra um comércio mais moderno, competitivo e integrado à economia digital.”

### **Marcos Andrade,**

presidente da Fecomércio-SE, sobre o crescimento do uso da modalidade de pagamento no comércio local



Fecomércio-SE

Fenacor



## SEGURANÇA JURÍDICA

“A medida prevista na Lei 15.040/24, que consolida princípios de boa-fé, transparência e eticidade contratual, representa um avanço importante e traz mais segurança jurídica, pois veda a exclusão automática da cobertura do seguro apenas pelo fato de o segurado estar envolvido em uma atividade de risco.”

### **Armando Vergílio,**

presidente da Fenacor, sobre a exclusão do critério automático de atividade de risco, deslocada para o conceito de agravamento de risco, como justificativa para restrições a empresas do setor





# Turismo e Hospitalidade







# Caminhos para um setor mais forte

O turismo brasileiro é eixo central nesta edição da **CNC Notícias**, que evidencia a força da articulação nacional do setor, o avanço nas políticas públicas e a mobilização permanente do trade rumo a 2026. O destaque é o encerramento do primeiro ciclo de oficinas do programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro, iniciativa da CNC, por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), que percorreu as 27 Unidades da Federação, reuniu mais de 750 representantes públicos e privados e envolveu cerca de 500 instituições ligadas à cadeia produtiva do turismo.

A etapa consolida um amplo processo de escuta, avaliação das conquistas recentes e preparação para a construção coletiva de recomendações que serão apresentadas aos candidatos nas eleições de 2026, reforçando o turismo como política pública estruturante para o desenvolvimento do País.

A edição também traz o fortalecimento do turismo no Acre, com a realização do Encontro Vai Turismo na Fecomércio-AC, integrando diretrizes nacionais aos planejamentos estaduais e municipais; a presença da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) na ExpoRio Turismo Agulhas Negras, reforçando a importância do diálogo entre iniciativa privada e poder público para a interiorização do turismo fluminense; e a reabertura do Complexo Turístico da Redinha durante a alta estação, ação voltada ao fomento do empreendedorismo local.

Completam a pauta o balanço do Conselho Nacional de Turismo e a atuação do Sistema CNC-Sesc-Senac, ressaltando o compromisso com um ambiente de negócios mais favorável, a inovação e a construção de um futuro sustentável para o turismo brasileiro.



# Vai Turismo encerra 1º ciclo de oficinas com projeções para 2026

O programa Vai Turismo – Rumo ao Futuro concluiu, no dia 2 de dezembro, o primeiro ciclo de oficinas preparatórias, fechando um período de escuta e construção colaborativa em todo o País. A etapa, realizada com o apoio das Federações do Comércio Estaduais, reuniu mais de 500 entidades ligadas ao turismo.

A iniciativa, promovida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), em parceria executiva com a GKS Inteligência Territorial, reforçou sua capacidade de mobilização e consolidou as bases para que o turismo avance rumo a novas fronteiras em 2026.

O último encontro do ano, realizado com o grupo de Santa Catarina, sintetizou o propósito de toda a jornada: revisar as conquistas dos últimos três anos e preparar as Federações para as oficinas

propositivas, voltadas à construção conjunta das recomendações de políticas públicas que serão entregues aos candidatos em 2026.

Essa ação, feita com o apoio das Federações Estaduais, visa aprofundar as discussões sobre os rumos do turismo no País, reunindo novamente representantes públicos e privados do trade turístico, entre lideranças, instituições setoriais, profissionais do mercado e integrantes da academia.

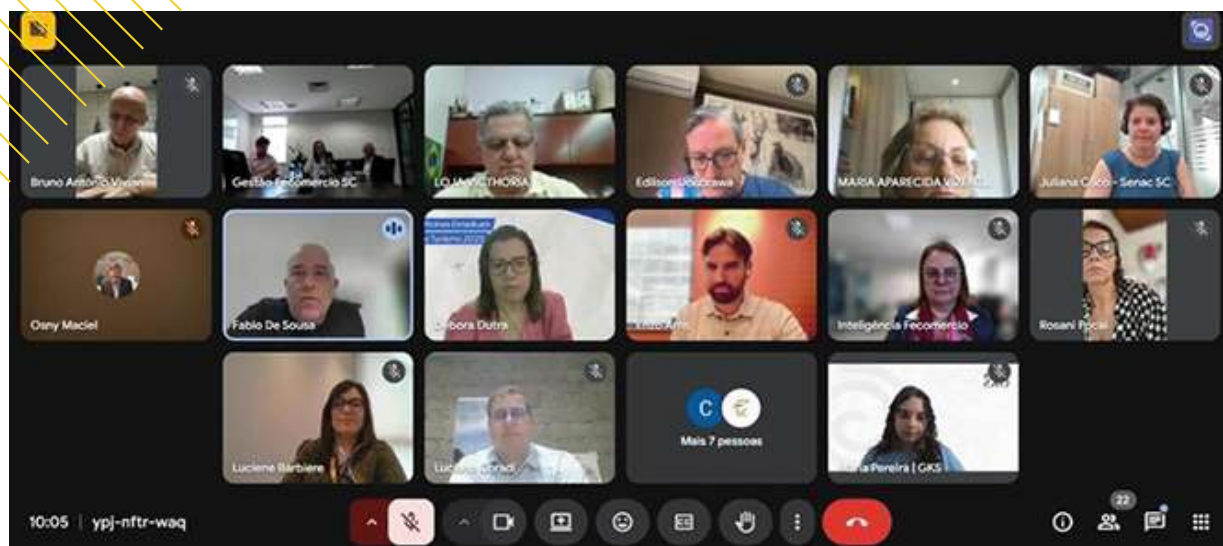
Esse primeiro ciclo evidenciou uma notável capacidade de articulação e mobilização, reunindo, ao todo, mais de 750 representantes públicos e privados do setor nas 27 Unidades da Federação, incluindo lideranças e equipes das secretarias de turismo, Instâncias de Governança Regional, municípios, Sistema Comércio e diversas representações da cadeia produtiva do turismo, totalizando cerca de 500 instituições envolvidas.

“Alcançamos mais um marco na construção de políticas públicas e na articulação nacional do turismo com o encerramento desse primeiro ciclo de oficinas preparatórias do programa. A amplitude da participação ressalta o compromisso do programa em garantir uma representação abrangente e democrática das diversas vozes do turismo”, destaca o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

Entre 2021 e 2022, o Vai Turismo se dedicou intensamente à identificação de soluções e à construção de diretrizes estratégicas. Nesse período, foram realizadas 56 oficinas e mais de 100 encontros técnicos virtuais, mobilizando cerca de 1.800 profissionais de 320 instituições. O esforço coletivo resultou em um acervo robusto de propostas e recomendações.

A presença do turismo em 100% dos Planos de Governo dos candidatos eleitos em 2022 consolidou-se como marco expressivo, indicando que o





tema passou a integrar, de forma consistente, os compromissos eleitorais de todos os governadores eleitos naquele pleito.

Desde 2022, o Vai Turismo contabiliza 48 recomendações regionais, 359 propostas aos Estados, além de 52 recomendações aos municípios.

Para Alexandre Sampaio, diretor da CNC responsável pelo Cetur, “esses números demonstram a força do diálogo e da construção colaborativa, valorizando um processo que aproxima governo, mercado e sociedade civil organizada em torno de diretrizes de longo prazo para o turismo brasileiro”.

A iniciativa alcançou 100% de adesão das Federações Estaduais e promoveu 27 encontros, um em cada Unidade da Federação. Essa fase vem acompanhada da expansão do Painel de Inteligência Competitiva do Turismo, plataforma que hoje registra 2.634 projetos cadastrados, dos quais 1.413 foram atualizados entre 2024 e 2025, enquanto 1.221 novos projetos foram incorporados somente em 2025, consolidando um banco de iniciativas que, na visão do Cetur, oferece um mapa do que está sendo feito no turismo em grande parte do território nacional, ampliando a qualidade da análise e fortalecendo a tomada de decisão estratégica para o setor.

Para a gerente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC, Aline Lopes, os encontros representam colaboração, união e construção de um caminho futuro.

“O que vimos ao longo dessas oficinas foi muito mais que a revisão de propostas: foi a união de diferentes vozes do turismo construindo, juntas, um caminho para o futuro. A participação qualificada de cada estado demonstra que o setor está mobilizado, atento e disposto a transformar desafios em oportunidades. Esse é o espírito do Vai Turismo: colaboração, visão e propósito.”

## Horizonte 2026: mobilização e inovação rumo ao futuro

O encerramento desse primeiro ciclo do Vai Turismo – Rumo ao Futuro reforça a vocação do programa para o diálogo transversal e sua capacidade inegável de influenciar a agenda pública.

A expectativa é que as recomendações minuciosamente elaboradas a partir das oficinas ganhem protagonismo ainda maior nas discussões eleitorais de 2026. O objetivo primordial é consolidar o turismo como um eixo estruturante para o desenvolvimento e uma política pública perene e fundamental em todas as regiões do Brasil.

“Os grupos de trabalho permanecerão ativos em 2026, atentos às movimentações do próximo ciclo eleitoral. Esse programa representa uma ferramenta poderosa para moldar o futuro do turismo, garantindo que as necessidades e potencialidades do setor sejam ouvidas e transformadas em ações concretas pelos futuros governantes. O caminho está sendo traçado, e a articulação segue firme”, afirma Alexandre Sampaio.

Encerramento ratifica articulação nacional do trade turístico em todas as 27 Unidades da Federação, reunindo mais de 750 representantes

# Encontro fortalece o setor no Acre

O fortalecimento do turismo no Acre como eixo de desenvolvimento econômico e social, integrado às diretrizes nacionais, foi o tema central do Encontro Vai Turismo, realizado na sede da Fecomércio-AC. O evento, que marcou a 2ª Reunião Ordinária do Conselho, reuniu membros do conselho empresarial, empresários da cadeia produtiva do turismo, respectivas entidades de classe e autoridades estratégicas ligadas ao setor. A iniciativa serviu como balanço das ações do ano e planejamento estratégico para 2026, integrando as diretrizes do movimento Vai Turismo, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com os planos municipais e estaduais.



Fecomércio-AC

# FBHA marca presença na ExpoRio Turismo Agulhas Negras

De 5 a 7 de dezembro, Penedo foi palco da ExpoRio Turismo Agulhas Negras 2025, reunindo autoridades, representantes do trade turístico, artesãos e produtores rurais dos municípios de Itatiaia, Resende, Quatis e Porto Real.

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) esteve presente, representada por Marluce Magalhães, coordenadora de eventos da entidade, que enfatizou a importância de manter um diálogo contínuo entre iniciativa privada e poder público para fortalecer políticas integradas de turismo. O evento foi aberto pelo secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, que ressaltou a necessidade de interiorizar o turismo fluminense e articular os diversos atores da cadeia produtiva. Para Alexandre Sampaio, presidente da FBHA, o desenvolvimento do setor depende de parcerias estruturadas, investimentos alinhados à vocação turística de cada território e qualificação permanente dos profissionais.

Divulgação





Divulgação



## Complexo Turístico da Redinha é reaberto na alta estação

O Mercado da Redinha, em Natal, é reaberto ao público no período da alta estação, que vai até 22 de fevereiro de 2026. A ação é coordenada pela Secretaria Municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepae), com apoio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Sensur), Secretaria Municipal de Turismo (Setur)

e Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas). O diretor executivo da Fecomércio-RN, Laumir Barreto, falou sobre o papel da parceria. “Firmamos essa cooperação para valorizar e qualificar os permissionários, oferecendo capacitações técnicas e de gestão no Hotel Barreira Roxa, totalmente sem custos”, afirmou o diretor.

## Sistema CNC–Sesc–Senac integra balanço do CNT

O Sistema CNC-Sesc-Senac participou da reunião de encerramento de 2025 do Conselho Nacional de Turismo (CNT), em Brasília, no Ministério do Turismo (MTur), com representantes do trade para avaliação dos avanços e estratégias para 2026.

Participaram da reunião a gerente do Cetur da CNC, Aline Lopes, e o representante da CNC no CNT, Paulo Tadros, além do representante do Sesc, Luís Antônio Silva, e do Senac, Antônio Henrique Borges. Também marcaram presença a secretária nacional de Políticas de Turismo, Cristiane Leal Sampaio, e a representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Rosângela Alanís.

A participação do Sistema CNC-Sesc-Senac enfatizou seu compromisso com

a criação de um ambiente de negócios mais favorável ao turismo no Brasil. Esse posicionamento destaca a importância de pautas estruturantes defendidas pelo Cetur, especialmente por meio do projeto Vai Turismo.



Divulgação

# Programa Ecos adota nova metodologia



Referência há 15 anos na promoção da cultura de sustentabilidade no Sistema Comércio, o Programa Ecos apresentou sua nova metodologia em evento on-line que reuniu CNC, Sesc, Senac e Federações de todo o País. A atualização busca alinhar práticas sustentáveis às demandas globais e às expectativas da sociedade.

Segundo Sérgio Henrique Sousa, gerente da Assessoria de Gestão das Representações da CNC, “a sustentabilidade deixou de ser apenas um conceito para se tornar pilar de competitividade e sobrevivência dos negócios. O novo Ecos foi redesenhado para instrumentalizar e fortalecer as Federações e entregar soluções práticas para sindicatos e empresários na ponta”.

Janaína Pochapski, gerente de Sustentabilidade do Sesc, complementa: “Nosso objetivo não é romper com o que foi construído, mas preparar essa base sólida para os desafios do presente e do futuro”.

## A nova metodologia organiza o programa em cinco fases:

**1. Comitê de Sustentabilidade** – formalização de equipes técnicas em cada instituição.

**2. Diagnóstico de Maturidade** – questionário que mede estágio de sustentabilidade,

incluindo mudanças climáticas, economia circular e governança.

**3. Desenvolvimento de Conhecimento** – capacitação e troca de experiências.

**4. Planejamento** – elaboração de planos alinhados ao tripé da sustentabilidade: pessoas, ganhos e planeta.

**5. Implementação e Monitoramento** – execução das ações, acompanhamento de indicadores e relato de resultados.

Entre as novidades, estão o Índice de Ecoeficiência (Ieco) e a integração com ferramentas como manuais de compras e eventos sustentáveis. O diagnóstico permitirá comparabilidade entre instituições e servirá de base para relatórios transparentes.

Com essa atualização, o Ecos pretende ampliar o alcance do programa, qualificar ações com indicadores robustos e promover transparência dos resultados. A metodologia será revisada periodicamente para incorporar novas métricas e tendências, incluindo a criação de um índice nacional de maturidade em sustentabilidade.

Mais informações: e-mail [ecos@cnc.org.br](mailto:ecos@cnc.org.br).

# Agenda ambiental ganha força no Sistema Comércio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reinstalou, em dezembro, o Fórum de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Sistema Comércio. O espaço substitui e amplia o antigo Grupo Técnico de Trabalho sobre Meio Ambiente (GTT-MA) com o objetivo de fortalecer a atuação institucional e promover maior integração entre Federações, Sesc e Senac.

A iniciativa, conduzida pela Assessoria de Gestão das Representações (AGR), marca uma nova fase de alinhamento técnico e colaboração entre as entidades do Sistema, diante de um cenário regulatório cada vez mais complexo. O fórum foi estruturado com base em pesquisa diagnóstica realizada com seus membros e alinhada às prioridades estratégicas da CNC até 2030.

Durante a reunião de reinstalação, houve apresentação da missão, visão e pilares do fórum. A missão é promover alinhamento técnico, preparar representantes, apoiar a defesa institucional e fomentar soluções colaborativas. A visão é tornar-se referência em diálogo técnico sobre sustentabilidade no Sistema CNC-Sesc-Senac. Os quatro pilares determinados são: Alinhamento Técnico Nacional; Escuta e Integração das Entidades; Suporte às Representações; e Capacitação Prática e Contínua.

Também foram aprovados os primeiros Grupos de Trabalho (GTs), que iniciarão as atividades em janeiro de 2026: GT de Regimento Interno, para concluir a governança do fórum; GT de Capacitação, voltado à estruturação de trilhas formativas; e GT de Licenciamento Ambiental Simplificado, dedicado ao levantamento de exigências e impactos regulatórios do comércio nos Estados.

Para o início de 2026, a intenção é instalar os Grupos de Trabalho e validar o calendário anual. Entre as entregas programadas para este ano ainda estão notas técnicas, materiais explicativos sobre legislação ambiental, oficinas temáticas e um relatório anual consolidado com os temas prioritários.

Com essa retomada, o fórum se consolida como espaço estratégico para alinhamento, troca e construção coletiva, contribuindo para a defesa dos interesses do Sistema Comércio e para o fortalecimento da agenda de sustentabilidade.

“A retomada desse fórum representa um passo importante para preparar o Sistema Comércio para os desafios regulatórios e ambientais dos próximos anos, promovendo informação qualificada, cooperação e participação ativa das entidades”, destacou Sérgio Henrique Sousa, gerente da AGR/CNC.





# Sesc & Senac



# Legado e avanços

O Sistema CNC-Sesc-Senac encerrou 2025 com resultados que reafirmam sua relevância para o desenvolvimento humano e econômico do Brasil. No ano que celebram oito décadas de história, Sesc e Senac consolidam sua atuação com reconhecimentos nacionais e internacionais, certificações de excelência e iniciativas que impactam milhões de pessoas.

No Sesc, os avanços incluem premiações que enfatizam sua presença cultural, digital e socioambiental, além de conquistas na gestão de pessoas e no turismo social. A instituição foi reconhecida pelo Prêmio Aberje em três categorias, figurou entre os principais nomes do Prêmio iBest e conquistou certificações como Great Place to Work e Ouro no Prêmio Nacional de Qualidade de Vida. No turismo social, o Polo Socioambiental Sesc Pantanal e a rede de hotéis receberam distinções nacionais e internacionais. Além disso, aumentou sua rede com novos espaços culturais, escolas e unidades de saúde, lançou títulos pelo Prêmio Sesc de Literatura e registrou arrecadação recorde no programa Mesa Brasil.

Já o Senac celebra 80 anos com uma trajetória marcada pela transformação de vidas por meio da educação profissional. Referência em inovação e tecnologia, investe em parcerias estratégicas para levar recursos de última geração às salas de aula e prepara alunos para desafios globais. Com mais de 80 milhões de pessoas atendidas desde a sua criação, reforça sua missão de inclusão e empregabilidade e projetos como o Senac Eixo Monumental, que unem gastronomia, cultura e tecnologia.

Essas conquistas refletem um propósito comum: cuidar das pessoas, gerar oportunidades e contribuir para um país mais justo e competitivo. Em 2026, as duas entidades seguem conectadas ao futuro, renovando sua missão e ampliando impactos que atravessam gerações.



## FEED SESC

## MAIS UM RECORDE DO SESC MESA BRASIL

O Sesc Mesa Brasil fecha 2025 com previsão de arrecadação recorde: 59,9 milhões de quilos de alimentos, produtos de limpeza e higiene, 5% acima de 2024. As campanhas natalinas impulsionaram o resultado. Há mais de 30 anos no combate à fome e ao desperdício, o programa reúne mais de 3 mil empresas parceiras que doam excedentes a instituições assistenciais, beneficiando 2,3 milhões de pessoas/mês. A iniciativa também promove um consumo mais consciente e sustentável.



## DISPONÍVEIS NOVOS LIVROS DO PRÊMIO SESC DE LITERATURA

O Prêmio Sesc de Literatura encerrou 2025 com três novos títulos: *Goiás*, romance de Marcus Groza; *Massaranduba*, contos de Abáz; e *Escarlar Cansa*, poesias de Leonardo Piana. Os vencedores ganharam R\$ 30 mil, distribuição nacional pela Editora Senac-RJ e participação em eventos literários do Sesc em 2026. Voltado a escritores inéditos, o prêmio já revelou 43 autores e recebeu cerca de 24 mil originais em mais de 20 anos. As inscrições na próxima edição serão gratuitas e a partir de fevereiro.



# Reconhecimentos que traduzem propósito

O ano de 2025 consolidou o Sesc como referência em gestão, cultura e impacto social. Às vésperas de completar 80 anos, a instituição recebeu premiações nacionais e internacionais que reforçam seu modelo baseado no cuidado com as pessoas e na excelência administrativa.

Entre os destaques do ano, a instituição recebeu três troféus nas etapas regionais do Prêmio Aberje 2025. Na categoria Imprensa, foi premiada pelo case “Arancuã – 1º Encontro de Jornalismo Socioambiental”; em Influenciadores, venceu com o case “Histórias além das estantes”; e, em Mídia Impressa, o reconhecimento veio com a *Revista Azul e Amarelo*, também premiada nacionalmente.

No ambiente digital, o Sesc também teve destaque ao figurar entre os principais nomes do Prêmio iBest, a maior premiação da internet brasileira. A instituição foi indicada ao Top 3 na categoria Cultura e Artes pelo Voto Popular e pelo Júri da Academia. O reconhecimento evidencia a relevância e a consistência da presença digital do Sesc.

No campo da gestão de pessoas, o Sesc-DN conquistou a certificação Great Place to Work, Ouro, no Prêmio Nacional de Qualidade de Vida 2025; foi finalista do Prêmio Ser Humano da ABRH-RJ, na categoria Grandes Empresas; e foi listado entre as 20 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, da Revista Time em parceria com a Statista.





Sesc



Sesc



No turismo social, o Polo Socioambiental Sesc Pantanal conquistou o 2º lugar do Prêmio Nacional do Turismo 2025, na categoria Valorização do Patrimônio Natural, reconhecimento concedido pelo Ministério do Turismo e pelo Conselho Nacional do Turismo. Complementando esse resultado, 11 hotéis da rede de Turismo Social do Sesc receberam o selo Travellers' Choice 2025, do TripAdvisor, com base nas avaliações dos hóspedes, destacando a qualidade do atendimento e da experiência oferecida.

“As premiações mostram que estamos no caminho certo. Cuidar das pessoas é o que define o Sesc, e esse reconhecimento nos inspira a seguir fortalecendo práticas que desenvolvem nossa instituição e promovem saúde, bem-estar e pertencimento no ambiente de trabalho”, afirmou José Carlos Cirilo, diretor-geral do Sesc-DN.

Esses reconhecimentos refletem um percurso de fortalecimento institucional, inovação e compromisso social que prepara o Sesc para um novo ciclo. Às vésperas de completar 80 anos, a instituição reafirma sua vocação de cuidar das pessoas e contribuir para o desenvolvimento do País.

## SESC EM FOCO

### UMA REDE QUE NÃO PARA DE CRESCER

Em 2025, o Sesc manteve sua política de criação de novos espaços e projetos alinhada ao Plano Estratégico 2022-2026 para fortalecer ações em rede e proporcionar experiências de excelência aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus familiares.

Foram inaugurados espaços culturais, escolas, centros de convivência e unidades de saúde em grandes cidades e no interior. No Rio de Janeiro, destaque para a reabertura do tradicional Teatro Sesc Ginástico, revitalizado para valorizar o centro da cidade e seu patrimônio cultural.

A educação ganhou novas unidades: Escola Sesc Ensino Médio Dr. José Roberto Tadros (MS), espaço de reforço escolar no Sesc Venda Nova (MG), ampliação do Sesc Ler Indiaroba (SE) e Escola Sesc São Judas (RS).

Na saúde, o OdontoSesc ampliará sua frota com 17 novas unidades móveis até 2026, totalizando 78 veículos.

Entre as novidades de 2026 está o Sesc Caborê, no Polo Sociocultural Sesc Paraty (RJ), com ateliês, galeria, estúdio de música, sala de dança e cafeteria sob uma árvore centenária, integrando a agenda dos 80 anos do Sesc-DN.



Sesc

## FEED SENAC

### TUDO NOS EIXOS

Inaugurado em novembro pelo presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o Senac Eixo Monumental, em Brasília, abre as portas em breve e será uma das principais realizações dos 80 anos do Senac. Projetado para ser a embaixada da gastronomia brasileira, o espaço contará com café e restaurante com cardápios inspirados nos biomas brasileiros e ingredientes nativos. Além disso, vai oferecer experiências educacionais que unem gastronomia, identidade brasileira, inovação e tecnologia, promovendo aprendizado por meio dos sentidos.

Senac



### QUALIDADE DE VIDA VALE OURO

O Senac-DN conquistou, em dezembro, a Certificação Ouro do Prêmio Nacional de Qualidade de Vida (PNQV), concedido anualmente pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida. Esse é o nível máximo da premiação, destinado a instituições que demonstram excelência na gestão e manutenção de ambientes de trabalho saudáveis. A conquista é um reconhecimento das iniciativas para o seu público interno, abrangendo ações sociais, de saúde e bem-estar alinhadas ao planejamento estratégico do Senac.

Senac



Senac

# Senac completa 80 anos celebrando o futuro

Em 10 de janeiro, o Senac completou 80 anos. Unindo tradição, autenticidade e inovação, a instituição vem, desde 1946, impulsionando o comércio e contribuindo para o fortalecimento socioeconômico do nosso país. E agora comemora suas conquistas de olho no amanhã.

Desde a sua criação, mais de 80 milhões de pessoas de cerca de 2 mil municípios tiveram suas realidades transformadas. De cada 10 estudantes formados, 7 conseguem nova ocupação durante ou no fim do curso e, se já estavam ocupados, impulsionam suas carreiras após a capacitação adquirida.

A maioria desse público são mulheres, oriundas de escolas públicas, que veem nos cursos oferecidos pelo Senac (muitos gratuitamente) uma chance de começar sua vida profissional ou buscar novos rumos. Por meio do Programa Senac de Gratuidade, mais de 4 milhões de estudantes escolheram uma profissão e mudaram suas vidas e de suas famílias.

O Senac é referência também na visão dos empresários: 87,9% avaliam esse certificado como um diferencial positivo no momento da contratação e mais de 94% das empresas

consideram a importância da instituição para o desenvolvimento nacional.

“Em novembro, a CNC completou 80 anos de vida. Agora, o Senac; em setembro, o Sesc. É raro que três instituições atravessassem juntas essa fronteira de oito décadas. E que o façam com o vigor de quem nunca deixou de se renovar, mostrando-se decisivas para o desenvolvimento humano e econômico do Brasil”, celebra o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

## Conexões para a vida

Ao longo de 2026, o Senac pretende intensificar sua atuação, celebrando sua presença constante na vida dos brasileiros e brasileiras. Com o olhar para o futuro das profissões e anteendo as exigências do mercado, a instituição já se tornou referência em educação tecnológica, conquistando selos e prêmios nacionais e internacionais.

Para levar às suas salas de aula recursos de última geração, firma parcerias com gigantes da tecnologia, garantindo a alunos e docentes o acesso a uma formação de alto nível. Um exemplo é a atuação da Balsa-Escola José Roberto Tadros (primeira escola fluvial tecnológica do mundo), que oferece capacitação gratuita em Tecnologia da Informação às populações ribeirinhas do Amazonas.

Outro marco dessa conexão com o futuro é o processo de preparação de alunos e alunas de alta performance, capazes de representar o Brasil além das suas fronteiras. É o que vai ocorrer em setembro de 2026, durante a próxima edição da WorldSkills Competition (a maior competição de educação profissional do mundo), em Xangai, na China. Sete alunos e alunas do Senac vão enfrentar desafios que reproduzem situações do dia a dia de suas profissões, seguindo padrões de excelência rigorosos.

Além de ser uma vitrine da educação profissional brasileira, o Senac se orgulha de contribuir para aumentar as perspectivas de sucesso dos alunos, levando para suas escolas todo o aprendizado acumulado nesses eventos nacionais e internacionais, em um efeito multiplicador com excelentes resultados.

## SENAC EM FOCO

### A GENTE SE VÊ AMANHÃ

A campanha dos 80 anos do Senac já está sendo veiculada nacionalmente em TVs, streamings, mídias impressa e digital. A ideia é mostrar que o Senac se vê relevante e se enxerga nas conquistas de cada público, atuando muito além de diplomas, abrindo possibilidades e caminhos, gerando oportunidades e conectando sonhos.

Com o mote “A gente se vê amanhã”, o Senac comemora sua presença constante na vida da população brasileira e dá visibilidade aos impactos da sua atuação no amanhã das pessoas, do mercado e de quem vive o dia a dia da instituição.

No dia 10 de janeiro, o vídeo da campanha foi exibido nacionalmente no intervalo do Jornal Nacional. Outro destaque foi a ação de mídia com a companhia aérea Azul, que, durante a semana do aniversário, incluiu no speech (o discurso dos comissários de bordo) de todos os voos uma menção aos 80 anos do Senac. O vídeo da campanha também foi transmitido nas telas individuais dos passageiros nesse mesmo período.


Uma ação especial também foi realizada em um dos voos da companhia pelo influenciador digital Danrley – ex-BBB, 26 anos, atleta, estudante de Pedagogia e morador da comunidade da Rocinha. Ele produziu conteúdo para ser inserido na primeira novela vertical da Rede Globo, “Tudo por uma segunda chance”, e nas redes sociais do Senac.







do tamanho do  
**Brasil**



# Compromisso nacional em múltiplas frentes

A **CNC Notícias** apresenta uma série de iniciativas do Sistema Comércio que fortalece a cultura, a educação, a saúde e a profissionalização em diversos estados brasileiros. Em Mato Grosso, o Sesc-MT consolida seu apoio à cultura regional com o reconhecimento do Encontro Nacional de Violeiros de Poxoréu como patrimônio cultural estadual.

Em Mato Grosso do Sul, o Senac-MS é agraciado com o Troféu Ouro no Prêmio Qualidade da Gestão, fruto de mais de 14 anos de evolução no Modelo de Excelência da Gestão.

O Senac-PR celebra a formatura de 36 alunos dos cursos de Cabeleireiro e Cozinheiro, oferecidos em parceria com a Fundação Weiss Scarpa. A iniciativa, que integra o Programa Senac de Gratuidade, promove inclusão produtiva e abre portas para novos empreendimentos.

Já o Sesc-AL amplia o projeto Ver com Saúde e entrega óculos de grau a trabalhadores do comércio, integrando ações de saúde visual ao programa Sesc Saúde Empresa. A iniciativa melhora a qualidade de vida no trabalho, previne problemas de visão e aumenta o acesso a exames oftalmológicos.

Na esfera das Federações, a Fenacor apresenta seu Plano Diretor para o Mercado da Intermediação de Seguros, com horizonte até 2035.

A Fenavist lança um portal dedicado ao novo Estatuto da Segurância Privada, oferecendo guias práticos e esclarecimentos para empresas e profissionais.

Juntas, essas ações ilustram a atuação integrada e multipolar do Sistema CNC-Sesc-Senac que, por meio de suas unidades em todo Brasil, promove desenvolvimento regional, valoriza talentos locais e fortalece setores estratégicos da economia nacional.



# Sesc fortalece cultura ao apoiar violeiros de Poxoréu, em Mato Grosso



O reconhecimento do Encontro Nacional de Violeiros de Poxoréu como patrimônio cultural de Mato Grosso reafirma a atuação do Sistema Fecomércio-MT na promoção da cultura brasileira e no fortalecimento das identidades regionais. Oficializado pela Lei nº 13.116, sancionada em 26 de novembro, o título assegura proteção legal ao festival e sua inclusão em políticas públicas voltadas à preservação e valorização das tradições culturais do Estado.

Realizado há mais de duas décadas, o evento consolidou-se como o maior festival de viola caipira do País. Em sua 21ª edição, promovida nos dias 2 e 3 de maio de 2025, reuniu cerca de 30 mil pessoas no Parque de Exposições de Poxoréu. A entrada solidária, destinada ao programa Sesc Mesa Brasil, reforçou o compromisso social que orienta as ações do Sistema Comércio e amplia o alcance social da iniciativa.

Com o apoio do Sesc-MT, o Encontro Nacional de Violeiros tornou-se um importante espaço de integração cultural, reunindo artistas consagrados e novos talentos em apresentações que celebram a música de

raiz e preservam a memória sertaneja. Ao longo dos anos, o festival transformou-se em referência nacional, contribuindo para a difusão da cultura popular, o fortalecimento do sentimento de pertencimento da população local e a formação de novas gerações de violeiros.

Além de seu valor simbólico e cultural, o evento produz impactos positivos na economia regional, estimulando o turismo, o comércio e os serviços e consolidando Poxoréu como destino cultural. Para o presidente do Sistema Fecomércio-MT, José Wenceslau Júnior, iniciativas como essa demonstram que o investimento em cultura é também um investimento em desenvolvimento econômico e social.

Ao apoiar e promover eventos de relevância cultural em diferentes regiões do País, o Sistema Comércio contribui para a preservação do patrimônio imaterial brasileiro, amplia o acesso à cultura e fortalece economias locais, alinhando tradição, cidadania e desenvolvimento sustentável, em consonância com sua missão institucional.

Encontro proporciona celebração da música raiz, com apoio do Sesc-MT





# Senac-MS recebe Troféu Ouro em prêmio estadual de gestão



O Sistema Comércio esteve em destaque em Mato Grosso do Sul com a conquista do Troféu Ouro pelo Senac-MS no Prêmio Qualidade da Gestão (PQG/MS) 2025, reconhecimento feito pelo MS Competitivo às organizações que alcançam o mais alto nível de maturidade em gestão no Estado.

A premiação evidencia a solidez da governança, do planejamento estratégico, da gestão de pessoas, dos processos e dos resultados obtidos pela instituição, reforçando o papel do Senac-MS na qualificação profissional e no fortalecimento do desenvolvimento econômico regional. A conquista coroa uma trajetória de mais de 14 anos de adesão ao Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade, com avanços contínuos que passaram pelos níveis Bronze e Prata até o patamar máximo, na categoria de 500 pontos.

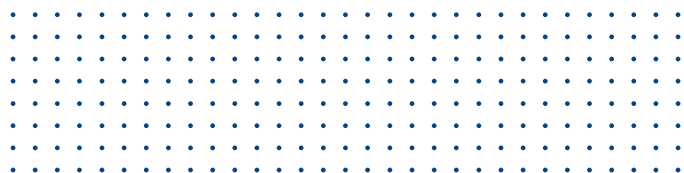
O resultado reafirma a capacidade do Sistema Fecomércio-MS de transformar boas práticas de gestão em impacto concreto em alunos, empresas e sociedade. A evolução do Senac-MS reflete decisões orientadas por indicadores, foco em melhoria contínua, inovação educacional e atenção à experiência do público atendido.

Ao conquistar o Troféu Ouro, o Senac-MS consolida-se como referência em gestão no setor educacional brasileiro, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e o aumento da competitividade das empresas sul-mato-grossenses.



Senac-MS

Equipe do Senac-MS celebra resultado de uma trajetória marcada por excelência profissional e compromisso com a qualidade educacional



# Senac reforça parceria social no Paraná



Iniciativa do Sistema Fecomércio-PR reforça seu compromisso com a inclusão produtiva, a educação profissional e o desenvolvimento social do Estado. Em Pinhais, o Senac celebrou a formatura de 36 alunos dos cursos de Cabeleireiro e Cozinheiro, oferecidos em parceria com a Fundação Weiss Scarpa, em cerimônia marcada por emoção, superação e recomeços. O momento simbolizou não apenas o encerramento de uma etapa formativa, mas a abertura de novas oportunidades de trabalho, renda e autonomia para os participantes, fortalecendo o papel do Senac como agente de transformação social.

de Almeida, que concluiu o curso mesmo em recuperação de uma cirurgia, e da confeitaria Greiciane Novak, que se prepara para realizar o sonho de abrir o próprio restaurante, ilustram o impacto direto da atuação do Senac na mudança de trajetórias individuais e no estímulo ao empreendedorismo local, com reflexos positivos na economia da comunidade.

A iniciativa integra o Programa Senac de Gratuidade (PSG), que desde 2010 garante acesso gratuito a cursos nas áreas de beleza, gastronomia, informática e aprendizagem profissional, ampliando o alcance da educação de qualidade a públicos em situação de vulnerabilidade social. O Sesc-PR também participa da parceria, complementando a formação com a oferta de cursos gratuitos de inglês, o que contribui para ampliar competências e horizontes profissionais dos alunos atendidos.

Novas  
oportunidades  
e trajetórias  
transformadas pelo  
Senac-PR

Ao longo de seis meses, os formandos enfrentaram desafios pessoais, familiares e profissionais para concluir as capacitações conduzidas por instrutores do Senac-PR, conciliando estudos com jornadas de trabalho e outras responsabilidades. Histórias como a da cabeleireira Juraci Soares



# Em Alagoas, Sesc amplia cuidado com a saúde visual



O Sesc-AL realizou, em Maceió, a entrega gratuita de óculos de grau a trabalhadores atendidos pelo projeto Sesc Saúde Empresa, iniciativa voltada à promoção da saúde e da qualidade de vida no ambiente de trabalho. A ação integrou o projeto Ver com Saúde, vinculado ao Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), e beneficiou colaboradores das empresas Casa Vieira, Carajás e Centro Universitário Cesmac.

A entrega marcou a etapa final de um atendimento que teve início no mês anterior, com a realização de testes de acuidade visual e consultas oftalmológicas. Os trabalhadores que receberam indicação médica puderam escolher as armações mais adequadas ao seu estilo e às necessidades do dia a dia, assegurando mais conforto, segurança e bem-estar no uso contínuo dos óculos.

A iniciativa ampliou o alcance do projeto Ver com Saúde, que passou a atender também trabalhadores do comércio a partir da integração com o Sesc Saúde Empresa. Antes direcionada principalmente aos alunos do Sesc Ler, a ação ganhou nova dimensão ao chegar diretamente às empresas, permitindo que mais pessoas tivessem acesso a exames oftalmológicos completos e à correção visual necessária.

Além de contribuir para a prevenção de problemas de visão, a iniciativa também possibilitou que muitos participantes realizassem sua primeira consulta oftalmológica, reforçando o caráter educativo e preventivo do projeto. Ao facilitar o acesso a exames e óculos de grau, o Sesc-AL atua para reduzir impactos na



Fecomércio-AL

saúde, no desempenho profissional e na qualidade de vida dos trabalhadores.

Iniciativas como essa evidenciam o compromisso do Sistema Fecomércio-AL com o cuidado integral do trabalhador, por meio de ações que aliam responsabilidade social, promoção da saúde e inclusão. A atuação articulada do Sistema contribui para fortalecer políticas de bem-estar voltadas especialmente para quem mais necessita.

As entregas de óculos seguem nos próximos dias e devem contemplar colaboradores de outras empresas participantes. Ao todo, cerca de 30 instituições de Maceió e Arapiraca integram esta edição do Sesc Saúde Empresa em parceria com o Ver com Saúde, reforçando a presença contínua do Sesc-AL em ações de saúde preventiva e apoio social em Alagoas.

Ação voltada à promoção da saúde visual e à melhoria da qualidade de vida



# Fenacor apresenta plano estratégico até 2035 para corretores de seguros



A Federação Nacional dos Corretores de Seguros (Fenacor), entidade integrante do Sistema CNC-Sesc-Senac, reafirmou seu protagonismo na organização e no fortalecimento de sua categoria ao apresentar, durante o 11º Encontro de Lideranças, o Plano Diretor para o Mercado da Intermediação de Seguros (PDMIS). Com horizonte até 2035, a iniciativa estratégica, conduzida pelo economista Cláudio Contador, visa estruturar o crescimento, a qualificação e a sustentabilidade da intermediação de seguros no Brasil, setor que movimenta cerca de R\$ 52 bilhões em receita de corretagem anualmente.



O plano, construído sobre pilares centrais – como ampliação da receita, defesa intransigente do consumidor e valorização do capital humano – desdobra-se em dez propostas operacionais. Entre elas, destacam-se a criação de uma agenda estruturada de qualificação profissional, a realização de uma análise SWOT pioneira do setor e a adoção de metodologia inovadora para o tratamento de dados e monitoramento de indicadores. A modelagem incorpora projeções macroeconômicas de consultorias internacionais, integrando variáveis econômicas ao comportamento do mercado.

Lideranças do mercado segurador participaram do 11º Encontro da Fenacor, que apresentou o plano diretor estratégico para a intermediação de seguros no Brasil

O evento, que contou com a presença do presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, e de CEOs de grandes seguradoras, evidenciou a convergência de esforços pela evolução do setor. Na ocasião, a Fenacor convocou toda a cadeia produtiva a contribuir para o aperfeiçoamento do plano até março de 2026. A ação ilustra o papel essencial das Federações vinculadas ao Sistema CNC-Sesc-Senac na articulação setorial, na promoção da competitividade e na construção de perspectivas de longo prazo para os diversos segmentos da economia nacional, alinhando desenvolvimento profissional, inovação e responsabilidade social.

# Fenavist orienta setor sobre o Estatuto da Segurança Privada



A Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist) reforçou seu papel de referência técnica e institucional ao lançar, em seu site, um espaço exclusivo ao Estatuto da Segurança Privada (Lei nº 14.967/2024). A iniciativa busca apoiar empresas, contratantes e trabalhadores em um processo de adaptação considerado estratégico para a consolidação e a modernização do setor no País.

Com cerca de 70 artigos, o estatuto estabelece um marco regulatório abrangente, detalhando direitos, deveres e penalidades e elevando o nível de exigência e profissionalização da segurança privada brasileira.

Atenta a esse cenário, a Fenavist estruturou uma plataforma informativa com o texto integral da lei, um guia prático com as principais alterações e um canal para esclarecimento de dúvidas. O objetivo é facilitar o acesso à informação qualificada, promover segurança jurídica e acelerar a conformidade das empresas às novas regras, contribuindo para a redução da informalidade e o fortalecimento do ambiente concorrencial.

A ação integra uma campanha nacional desenvolvida em parceria com os sindicatos estaduais do setor, voltada à disseminação dos principais pontos do estatuto, ao posicionamento das entidades como



Fenavist

Espaço permite esclarecimento de novas regras e modos de garantir previsibilidade ao setor de segurança

referências técnicas e jurídicas e ao estímulo à adequação rápida às exigências legais.

Paralelamente, a Fenavist tem atuado na Polícia Federal e no Ministério da Justiça para viabilizar a publicação do decreto regulamentador da Lei nº 14.967/2024, considerado essencial para a plena aplicação de diversos dispositivos legais. Nas agendas institucionais, a Federação tem ressaltado que a regulamentação é decisiva para conferir efetividade ao novo marco legal e previsibilidade às empresas.

Divulgação



De 14 a 16 de abril de 2026



## Intermodal South America 2026

O maior encontro do setor de logística, transporte de cargas e comércio exterior da América Latina acontece em abril de 2026, no Distrito Anhembi, em São Paulo. O evento visa reunir empresas, especialistas e lideranças para apresentar soluções, tendências e inovações que impactam diretamente a competitividade do comércio e dos serviços, setores representados pela CNC.

Divulgação



## Festa Nacional da Uva

De 19 de fevereiro a 8 de março de 2026



## Abav 2026

Dias 11 e 12 de março de 2026



Divulgação





# O maior réveillon do mundo



Marco Terranova/Riotur

Oficialmente reconhecida pelo Guinness World Records, a festa da virada do ano na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, reuniu 2,6 milhões de pessoas. O número superou o da passagem para 2025, quando o evento reuniu 2,5 milhões de moradores do Rio e turistas. Os cálculos são da Prefeitura do Rio. O ponto alto da festa foi a queima de fogos histórica, que utilizou 19 balsas distribuídas ao longo da orla, quase o dobro do número usado no ano anterior e que iluminou o céu da cidade por 12 minutos. Segundo a Prefeitura, é a maior já realizada no Rio. Um grande evento para fechar com chave de ouro o ano em que o Brasil bateu o recorde de turistas estrangeiros, recebendo mais de nove milhões de visitantes. Com informações da Agência Brasil.



ONDE TEM NEGÓCIO  
ACONTECENDO, TEM A CNC.

A CNC trabalha para garantir que o empresário tenha voz e força nas decisões que movimentam o **COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO**. Onde tem negócio acontecendo, tem representação e apoio. A CNC está em todo lugar e está com você.

[PORTALDOCOMERCIO.ORG.BR](http://PORTALDOCOMERCIO.ORG.BR)

 Sesc  
Senac

80 ANOS  
CNC